



extra

MACEIÓ - ALAGOAS
www.ojornalextra.com.br

27
ANOS

COLUNA SURURU

NA CAÇA AO ELEITOR,
RENAN FILHO VAI ÀS
GROTAS PARA REDUZIR
DESVANTAGEM EM MACEIÓ

DESCARTADO POR JHC,
LESSA DEVE ENCERRAR
VIDA PÚBLICA E PENDURAR
AS CHUTEIRAS

PREFEITO LUCIANO
BARBOSA TEM LIDERANÇA
EM XEQUE AO APOSTAR
NA ELEIÇÃO DOS FILHOS

JORNALISTA PEDRO
OLIVEIRA É INTERNADO
PARA SE SUBMETER A UMA
DELICADA CIRURGIA **2**

GEMINI

ANO XXVII - Nº 1382 - 19 A 25 DE SETEMBRO DE 2026 - R\$ 5,00

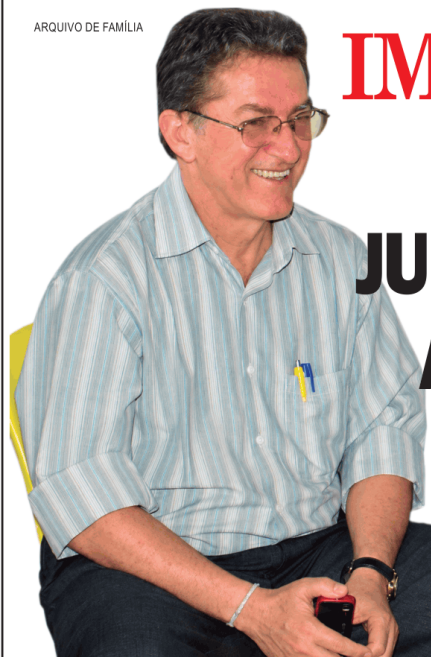


EMPATE TÉCNICO

INDECISOS DECIDIRÃO O PLEITO MAIS
DISPUTADO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

Pesquisas revelam que eleição será
decidida na base do voto a voto **2**

ARQUIVO DE FAMILIA



IMPUNIDADE VIÚVA COBRA JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DE LUIZ FERREIRA

■ Vereador de Anadia foi
morto há 15 anos em emboscada
motivada por disputa política **9**

CNJ SUSPENDE ESCOLHA DA NOVA DESEMBARGADORA DO TRT-AL

Critérios de antiguidade na seleção de cinco juízas são questionados **8**

FIM DO TAPETÃO CÂMARA ADOTA MEDIDAS PARA PAULÃO REASSUMIR MANDATO

Deputado foi afastado por ação
judicial que beneficiou filho de
Antônio Albuquerque **6**

ALPINISTA TROCA INTERIOR DO CEARÁ PELO TOPO DO MUNDO

Rosier Alexandre relata
em documentário
os desafios para escalar
o Monte Everest **16**





extra
MACEIÓ - ALAGOAS
www.ojornalextra.com.br



EDITORIA NOVO EXTRA LTDA
CNPJ: 04246456/0001-97

Av. Aspirante Alberto Melo da Costa, 796
Ed. Wall Street Empresarial Center
Sala 26 - Poço - Maceió - AL
CEP: 57.000-580

EDITOR
Fernando Araújo

CONSELHO EDITORIAL
Luiz Caruába (presidente),
Mendes de Barros e Maurício Moreira

SERVIÇOS JURÍDICOS
Rodrigo Medeiros

ARTE
Fábio Alberto - 99812-6208

REDAÇÃO - DISK DENÚNCIA
contato@novoextra.com.br

IMPRESSÃO
Grafmarques
preimpressao@grafmarques.com.br

As colunas e artigos assinados
não expressam
necessariamente a
opinião deste jornal

COLUNA SURURU ■ DA REDAÇÃO

“Jornalismo é oposição. O resto é armazém de secos e molhados” (Millôr Fernandes)

Os indecisos vão decidir

1 - A duas semanas do pleito de 4 outubro o número de indecisos se mantém alto e são eles que vão decidir a eleição mais disputada das últimas décadas em Alagoas. Com o pleito polarizado, a vitória nas urnas penderá para onde os indecisos e independentes se movimentarem.

2 - Afora algum acidente de percurso que altere o potencial dos candidatos, Renan Filho e JHC seguirão disputando o pleito até o dia 4 de outubro na base do voto a voto. O empate técnico – quando é impossível afirmar que um deles esteja efetivamente à frente do outro – deve persistir até o final.

3 - A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tv não empolga os eleitores nem altera a polarização em torno dos dois principais candidatos ao governo. Nem mesmo os debates na televisão se mostram capazes de mudar as peças no tabuleiro eleitoral.

4 - Além dos indecisos – que devem fazer a diferença – a liberação de recursos do fundo partidário na última semana da campanha pode mudar o rumo da eleição. Deputados, prefeitos, vereadores, cabos eleitorais e assemelhados estão ávidos pelo dinheiro prometido que ainda não chegou aos destinatários.

5 - A notícia de que os partidos dispõem de R\$ 5 bilhões – mais doações – para gastar na campanha deste ano aguçou o apetite de aliados, cabos eleitorais e integrantes da corrida por cargos eletivos. Mas sem dinheiro ninguém se mexe e o resultado da disputa ficará ainda mais incerto.

Pedro internado

O jornalista Pedro Oliveira encontra-se internado no Hospital Arthur Ramos onde irá se submeter a uma delicada cirurgia nos próximos dias. Sua coluna no EXTRA e demais veículos de comunicação está suspensa. A coluna deseja rápida recuperação.

Caça ao eleitor

Após distribuir adesivos para automóveis nos sinais de trânsito, Renan Filho abriu nova frente de campanha em Maceió, desta vez na porta de escolas para divulgar panfletos prometendo ampliar o programa Escola dez para Escola mil. Também fez caminhada na periferia para anunciar a criação do Vida Nova nas Grotas-2 que prevê R\$ 15 mil para reforma de casas.

Mudança radical

É mais uma tentativa de alavancar seus índices de intenção de votos na capital onde a oposição leva vantagem. Em condições normais de temperatura e pressão, o ex-governador jamais se exporia ao calor das ruas e às críticas de adversários e de eleitores. É a primeira vez que Renan Filho troca o conforto dos palanques e das redes sociais pelo contato direto com o eleitorado.

Empate técnico

A mudança de estratégia tem a ver com o fato de Alagoas viver sua mais disputada corrida eleitoral das últimas décadas entre governo e oposição. Com as pesquisas dando empate técnico entre Renan Filho e JHC, a eleição caminha para uma disputa voto a voto, de resultado incerto a poucos dias da votação.

Cheiro de vitória

Depois de três presidentes, Alagoas pode eleger Alfredo Gaspar vice-presidente da República na chapa de Flávio Bolsonaro. É o que revelam as últimas pesquisas nacionais de intenção de votos.

A imprensa petista já sente o cheiro de vitória no ar e torce o nariz para Alfredo Gaspar, alertando para essa possibilidade: “Se Flávio Bolsonaro vencer, o Brasil deve rezar pela saúde dele para evitar uma tragédia maior”.

Prova de fogo

O prefeito de Arapiraca colocará sua liderança política em xeque ao apostar tudo nas candidaturas dos filhos Daniel e Lucas para Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa, respectivamente. Mais ainda ao se empenhar na campanha de Renan Filho para governador ao lado do vice Yale Fernandes, aliado de primeira hora de Luciano Barbosa. Nessa eleição o prefeito também medirá forças com a ex-prefeita Célia Rocha, candidata a vice-governadora na chapa de JHC. Em uma eventual vitória da oposição Luciano Barbosa perde força para Célia, que se credencia a disputar a Prefeitura de Arapiraca em 2028.

Lessa descartado

Ronaldo Lessa, ex-governador e ex-prefeito de Maceió, foi vice-prefeito de JHC, mas mudou de time e virou vice-governador de Paulo Dantas. Recentemente, abandonou o grupo de Dantas e voltou para o colo de JHC na esperança de ser seu vice-governador. Deu tudo errado. No início do ano Lessa teria recusado uma proposta generosa para renunciar ao mandato de vice-governador em troca de apoio do grupo palaciano à sua candidatura a deputado estadual ou mesmo ao Senado, seu maior sonho.

Erro de cálculo

Ronaldo Lessa apostava na renúncia de Paulo Dantas para disputar as eleições, abrindo espaço para ele governar Alagoas pela terceira vez. Mas Dantas, cauteloso, decidiu concluir o mandato e o vice ficou sem alternativa. Agora, descartado por JHC, Lessa tem o caminho livre para negociar na bacia das almas sua volta ao grupo palaciano. Afinal, ainda é o vice-governador de Alagoas.

O custo Moraes

“Torcida petista por Alexandre de Moraes vai custar a eleição de Lula”.
Mariliz Pereira Jorge - Colunista da Folha de S. Paulo

Espetáculo degradante

“Por meio de chicanas e ofensas, Moraes e aliados tumultuam sessão que deveria se ater ao caso escabroso do ministro”.

EDITORIAL DE O ESTADO DE S. PAULO

Rumo à desmoralização

“Gilmar, Dino e Zanin protelam decisão sobre a investigação da relação Moraes-Vorcaro”.

EDITORIAL DA FOLHA DE S. PAULO

Agonia de Moraes

“Com a manobra de Gilmar Mendes e Flávio Dino, STF adia decisão e frustra expectativa de investigação”.

EDITORIAL DE O GLOBO

cult

O JORNAL EXTRA AGORA TEM UMA PÁGINA EXCLUSIVA DE CULTURA NO INSTAGRAM

Arte, música, teatro e cinema



Siga e acompanhe:
@extracultalagoas

Jornal
eextra

Uma página do Jornal EXTRA Alagoas

GABRIEL MOUSINHO

■ gabrielmousinho@bol.com.br



O fim político de Lessa

O dia de segunda-feira passada foi fatal para o vice-governador **Ronaldo Lessa**, que passou de figura importante para a candidatura de JHC ao governo do Estado para uma peça descartável no jogo de sua coligação, que teria acertado uma coisa e foi entregue outra.

Ao renunciar à candidatura da segunda suplência de Marina Candia para o Senado, Ronaldo não migrou para a primeira como prometido e, agora, embora tenha colocado o médico Jurandir Boia no seu lugar, cai fora do processo eleitoral.

INSTAGRAM



Fim melancólico

Para amigos de Lessa esse não era o tratamento esperado pelo PSDB, especialmente do candidato ao governo do Estado JHC. Ronaldo Lessa, que prometia abraçado ao ex-prefeito de Maceió muita luta durante a campanha, sai desprestigiado, agora sem nenhuma perspectiva de continuar na vida pública. Lessa, sinceramente, não merecia isso.

Planejado

Pouco tempo depois da decisão de não participar das eleições como candidato, Ronaldo Lessa aparece nas redes sociais dando apoio ao vereador Chico Filho, como se nada tivesse acontecido. Lessa, assim, sabia o que estava fazendo.

Dúvida

Resta saber se o vice-governador terá a mesma disposição de trabalhar pela eleição de JHC, já que parece haver um pote de mágoas no meio do caminho. Como Pilatos, Ronaldo está inclinado a lavar as mãos.

Situação confusa

Como está existindo pesquisas para todos os gostos, a verdade é que Marina Candia teria disparado na corrida para o Senado e estaria, em outras palavras, ameaçando a reeleição do senador Renan Calheiros, embora sua assessoria não concorde com as informações.

INSTAGRAM



Empate técnico?

Essas mesmas pesquisas que circulam por aí mostram um empate técnico entre **Renan Filho** e o ex-prefeito de Maceió, que tem garantido a princípio uma votação diferenciada na capital. Renan Filho, por sua vez, avança no interior, o que pode lhe garantir uma eleição apertada, mas que lhe garanta o mandato de governador.

Cautela

Como existe muita gente interessada em aparecer nas pesquisas com números convincentes, é bom ter muita cautela na divulgação dos números que podem favorecer ou prejudicar candidatos. Os números mais visados, no momento, são para o governo e o Senado.

Falha nossa

Bem que o diretor do Detran Marco Fireman tem se desdobrado para atender bem à população, mas é bom ficar atento com alguns serviços que deixam a desejar, a exemplo dos benefícios do Cadastro Positivo. Com informações confusas e sem efetividade, algumas situações complicam a vida do usuário na renovação automática da habilitação. Com a habilitação vencida e sem a renovação, o motorista pode sair prejudicado nessa história toda.

Enfrentamento

O clima político em Rio Largo tem saído da normalidade e o embate entre o prefeito Pedro Carlos e Gilberto Gonçalves não era como antigamente. Os dois têm trocado "gentilezas" nas caminhadas e carreatas e o clima pode piorar.

Alerta à polícia

Pelos comentários de bastidores os pagamentos de cadastros eleitorais que correm soltos por aí deverão ocorrer exatamente uma semana antes das eleições. Temem a visita da polícia, sobretudo na Região Metropolitana de Maceió.

Subindo

A temperatura entre os candidatos ao governo do Estado está subindo como o esperado e denúncias outras estão na ponta da agulha para serem detonadas no guia eleitoral. O empate técnico entre Renan Filho e JHC estimula os candidatos a irem para o tudo ou nada.

Desgaste

O Supremo Tribunal Federal perdeu uma grande oportunidade de recuperar sua credibilidade com a população por ocasião da votação para a instauração de processo investigativo contra o ministro Alexandre de Moraes. Se o STF estava ruim na visão da população, agora ficou pior.

Temas indigestos

Com dois assuntos indigestos para contornarem até o dia 4 de outubro – o caso do investimento de R\$ 97 milhões no Iprev de Maceió no Banco Master e o suposto desvio de R\$ 100 milhões da Secretaria de Saúde do Estado – JHC e Renan Filho terão que convencer o eleitorado de que não têm nada com isso.

Adiando

Mesmo que o governo do Estado venha trabalhando duro para entregar parte das obras prometidas, algumas andam em passo de tartaruga, caso do aeroporto de Maragogi, onde este ano ainda não pousa avião por ali, e a conclusão da duplicação da AL-101 Norte que vem sendo entregue aos pedaços.

Escolas do Sesi Alagoas conquistam certificação internacional da Microsoft



Escola Sesi Centro foi uma das unidades certificadas

As escolas da Rede Sesi de Educação em Alagoas alcançaram um marco inédito para a educação do estado ao conquistar o selo internacional Microsoft Showcase School 2026-2027.

O reconhecimento é concedido pela Microsoft a instituições de ensino que se destacam globalmente pela liderança em

inovação, transformação digital, uso estratégico de tecnologias educacionais e desenvolvimento de competências para o futuro.

A conquista é resultado de um plano contínuo de inovação pedagógica iniciado em 2025, que envolveu a capacitação integral do corpo docente nas trilhas da Microsoft (com a

obtenção do nível Microsoft Educator Explorer), a submissão de evidências de boas práticas pedagógicas e a certificação individual de alunos do Ensino Médio em ferramentas do Microsoft 365.

Para a diretora de Educação e Tecnologia do Sesi e do SENAI em Alagoas, Cristina Suruagy, o título traduz o esforço

coletivo e o foco na preparação dos educadores. "Essa conquista reconhece e reforça o compromisso do Sesi Alagoas com uma educação inovadora e conectada. O principal é capacitar os nossos professores para que eles possam acompanhar as novidades tecnológicas sem perder o conhecimento essencial", ressalta.



Uso de tecnologia presente na Escola de Referência Sesi no Maceió

Transformando o cotidiano

Na prática, o uso da tecnologia tem transformado o cotidiano escolar. Segundo o professor de Artes da rede e MIE Expert 2026-2027, Jonatha de Albuquerque Vieira, a adoção de ferramentas como o Microsoft Copilot potencializou os planejamentos diários. "A tecnologia passou a ser uma grande aliada na estruturação de planos pedagógicos mais ricos e dinâmicos, sem perder o olhar humano. O reflexo disso está nos alunos, que ganham aulas mais vivas, ativas e conectadas com a realidade deles", avalia o docente.

As alunas Meirielly da Silva Vieira e Geice Micaelly Vieira de Lima, ambas do 1º ano, falam sobre o impacto positivo da tecnologia em seu processo de aprendizado.

"Essa experiência aumentou nossa autoconfiança e nos mostrou que, com dedicação e determinação, somos capazes de alcançar nossos objetivos", afirma Geice Micaelly.

Já Meirielly Vieira não disfarça a satisfação: "Sabemos que nosso desempenho contribuiu para a conquista da certificação pela escola nos trouxe muita emoção e orgulho", comemora.

FIEA iEL Sesi SENAI

CESMAC REÚNE MAIS DE 500 PARTICIPANTES NA ETAPA ESTADUAL DA OLÍMPIADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA



O Centro Universitário Cesmac sediou mais uma edição da etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Realizado no ginásio do Campus IV da instituição, antigo Colégio Guido, o evento foi um sucesso absoluto e reuniu mais de 500 participantes, entre estudantes, professores, acadêmicos e integrantes das equipes de organização e arbitragem.

A competição contou com a participação de estudantes dos ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas e privadas de Alagoas, que colocaram em prática conhecimentos de robótica, programação, raciocínio lógico e criatividade ao longo das provas.

Há mais de seis anos, o Cesmac atua na organização da OBR no estado, contribuindo para despertar o interesse de crianças e jovens pela ciência, tecnologia e inovação. A iniciativa também proporcionou uma importante experiência prática aos acadêmicos da instituição, que passaram por capacitação e participaram diretamente da realização do evento, inclusive atuando como árbitros durante as provas.

"A Olimpíada Brasileira de Robótica vai além da competição. É uma oportunidade de

despertar nos jovens o interesse pela ciência e pela tecnologia, estimulando o raciocínio lógico, a criatividade e a busca por soluções. Para o Cesmac, também é uma experiência importante por envolver nossos acadêmicos diretamente na realização do evento", destacou o coordenador estadual da OBR em Alagoas e coordenador geral de Inovação e Tecnologia do Cesmac, professor Mozart de Melo.

A etapa estadual contou com as modalidades Resgate e Artística, e os



vencedores conquistaram o direito de representar Alagoas na etapa nacional da competição. Com grande participação e envolvimento das equipes, a edição deste ano reforçou a importância da OBR para a formação de novos talentos e consolidou, mais uma vez, o Cesmac como parceiro na promoção da educação, da inovação e do desenvolvimento científico e tecnológico em Alagoas.

Confira mais em:
cesmac.edu.br/noticias

Produção:
ascom/marketing

CESMAC

Samara Albuquerque
Aluna MIE Expert

Vestibular Cesmac 2K26.2

A MELHOR

de todos os tempos

Agende a sua prova
ou use a nota ENEM

82 3215 5000
cesmac.edu.br
@cesmacoficial

CESMAC

JUSTIÇA ELEITORAL

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Câmara envia caso de Paulão à Corregedoria e TRE fará retotalização

Ministro Dias Toffoli considerou nula a ação que resultou no afastamento do parlamentar petista

BRUNO FERNANDES
bruno-fs@outlook.com

A Câmara dos Deputados encaminhou à Corregedoria na terça-feira, 15, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que restabelece o mandato de Paulo Fernando dos Santos, o Paulão (PT-AL). Paralelamente, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas foi comunicado para fazer nova retotalização da eleição de 2022 para deputado federal.

O despacho é assinado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, após o recebimento do Ofício GAB-DT nº 3742/2026, enviado pelo ministro Dias Toffoli. O documento foi publicado em edição extra do Diário da Câmara dos Deputados da terça e formaliza uma nova etapa administrativa após o julgamento do TSE.

No ato, Hugo Motta determinou: "Encaminhe-se ao Senhor Corregedor", citando o artigo 240 do Regimento Interno da Câmara e dispositivos do Ato da Mesa nº 37/2009. A medida coloca a decisão eleitoral sob análise formal da Corregedoria da Casa antes das providências administrativas decorrentes do julgamento.

O Ato da Mesa nº 37/2009, citado por Hugo Motta, prevê que processos relacionados à perda de mandato determinada pela Justiça Eleitoral sejam remetidos ao corregedor. Nessas hipóteses, a análise da Câmara fica restrita aos aspectos formais da decisão judicial, e a instrução deve ser concluída em até 15 dias úteis. A regra admite a prorrogação por igual período.

O material remetido pelo TSE inclui o acórdão que deu provimento ao recurso de Paulão e da Federa-

ção Brasil da Esperança, além de certidões e outros documentos. O registro da Câmara também cita uma "decisão alusiva ao restabelecimento do mandato parlamentar do recorrente e da representação do partido recorrente".

No ofício encaminhado a Hugo Motta, o ministro Dias Toffoli informou que o Plenário do TSE concluiu o julgamento em sessão realizada no dia 1º e deu provimento ao recurso por unanimidade. Com isso, foram julgados improcedentes os pedidos formulados na representação apresentada pelo Republicanos, partido de Nivaldo Albuquerque, que havia ficado na vaga de Paulão.

O ministro também comunicou oficialmente à Câmara que o TRE-AL foi acionado para executar os efeitos da decisão. Segundo o documento, o tribunal alagoano deverá adotar "as providências

cabíveis quanto à retotalização das Eleições de 2022 para o cargo de deputado federal" no estado.

A retotalização representa novo cálculo da distribuição das vagas após alteração na validade dos votos e não uma nova votação. No caso de Alagoas, o procedimento já havia mudado a composição da bancada federal em 2026 e levado Nivaldo Albuquerque, filho do deputado estadual Antônio Albuquerque, a ocupar a cadeira antes ocupada por Paulão.

O TSE decidiu por unanimidade pelo retorno de Paulão à Câmara no dia 1 de setembro. O relator, Dias Toffoli, considerou nula a ação que resultou no afastamento do parlamentar, abrindo caminho para a reversão da mudança que havia colocado Nivaldo Albuquerque na vaga.

Vale lembrar que o EXTRA detalhou os fundamentos usados para a reversão. Entre os pontos destacados estavam o direito de Paulão recorrer de uma decisão que atingia diretamente seu mandato, a ausência de provas de má-fé e a baixa representatividade da irregularidade discutida, relacionada a uma doação de R\$ 6 mil.

O processo teve origem em ação apresentada pelo Republicanos contra João Catunda, candidato a deputado federal nas eleições de 2022. A anulação dos votos de Catunda levou o TRE-AL a refazer os quocientes eleitoral e partidário, alterando a distribuição das cadeiras destinadas a Alagoas na Câmara.

Com a retotalização anterior, Nivaldo Albuquerque passou a ter direito à vaga e Paulão deixou o mandato. Em julho, a Câmara publicou ato declarando a perda do mandato do petista após manifestação da Corregedoria e comunicação da Justiça Eleitoral.

A decisão de setembro inverteu novamente o cenário. Agora, o novo ofício do TSE confirma que a determinação já chegou oficialmente à Câmara e que o caso foi encaminhado à Corregedoria, enquanto o TRE-AL recebeu a ordem para realizar outra retotalização dos votos de 2022.

O Diário não informa, porém, a data em que a nova totalização será realizada pelo TRE nem fixa prazo para a conclusão do procedimento interno pela Câmara dos Deputados.

REVISÃO

TST mantém Equatorial livre de contratar concursados da antiga Ceal

Prevaleceu tese de que companhia foi privatizada e passou a seguir regras de empresa privada

BRUNO FERNANDES
bruno-fs@outlook.com

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve o entendimento que permite retirar do acordo da antiga Companhia Energética de Alagoas (Ceal) duas obrigações: contratar trabalhadores aprovados em concurso público e manter restrições à terceirização. A decisão consta do Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN) do TST, edição do último dia 11. O entendimento da Corte é de que a companhia foi privatizada e passou a seguir regras de empresa privada.

A decisão envolve um acordo judicial firmado em uma ação civil pública. Entre os compromissos assumidos pela antiga Companhia Energética de Alagoas estavam medidas para reduzir a terceirização e contratar candidatos aprovados em concurso realizado quando a empresa ainda tinha natureza estatal.

Um dos pontos do processo é a situação de 33 concursados que ainda aguardavam contratação. A obrigação havia sido mantida com base no acordo judicial, mas passou a ser questionada depois da privatização da Ceal e da transferência do controle da distribuidora para a Equatorial Alagoas.

A Equatorial entrou na Justiça para revisar as obrigações que continuariam valendo após a mudança de controle. O pedido não buscava apagar todo o acordo firmado pela antiga Ceal, mas afastar compromissos ligados diretamente às regras aplicadas à companhia enquanto ela integrava a administra-



Ceal foi privatizada em 2018 e passou a se chamar Equatorial Alagoas

ção pública.

O Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, em Alagoas, aceitou essa revisão. Na prática, a decisão dispensou a Equatorial da obrigação de contratar os aprovados no concurso e permitiu a terceirização de serviços de acordo com a legislação atual.

O Ministério Público do Trabalho, contudo, recorreu. O órgão defendeu que os compromissos assumidos pela Ceal continuavam válidos porque haviam sido homologados pela Justiça e, por isso, deveriam ser cumpridos também pela empresa que assumiu a distribuidora.

Ao analisar o caso, o TST manteve o entendimento favorável à revisão. A Corte considerou que a privatização mudou de forma relevante a situação jurídica da empresa. Antes, a Ceal estava sujeita a regras próprias de uma sociedade de economia mista; depois da venda, a sucessora passou a atuar sob regime privado.

Essa diferença é central para a contratação de pessoal. Quando a Ceal estava sob controle estatal, a admissão de empregados estava

vinculada às regras do setor público, incluindo concurso. Para o TST, essa exigência não pode ser mantida da mesma forma para uma empresa privada que assumiu a operação após a privatização.

O mesmo raciocínio foi aplicado à terceirização. O acordo havia sido firmado em um período no qual existiam restrições maiores à contratação de terceiros. Depois disso, a legislação mudou e passou a permitir a terceirização inclusive na atividade principal das empresas.

Por esse motivo, o TST entendeu que mudanças ocorridas depois do acordo podem ser consideradas para ajustar obrigações que se prolongam no tempo. A decisão registra que a privatização e a alteração das regras sobre terceirização modificaram as condições existentes quando os compromissos foram assumidos.

Isso não significa que a Equatorial deixou de responder por qualquer obrigação trabalhista da antiga Ceal. O TST ressalta que a sucessora continua responsável pelo passivo trabalhista. A discus-

A Ceal foi privatizada em 2018, quando a Equatorial Energia venceu o processo de venda da distribuidora. A mudança de controle colocou a companhia sob regime privado e passou a ser usada como fundamento para revisar compromissos assumidos quando a empresa ainda estava vinculada ao poder público.

são deste processo trata apenas de obrigações que dependiam da antiga condição pública da empresa.

Na prática, permanece válido o entendimento que libera a Equatorial da contratação dos concursados prevista no acordo e das antigas limitações à terceirização. O recurso do Ministério Público do Trabalho buscava restabelecer essas obrigações, mas não modificou a decisão favorável à revisão.

O caso tem origem em compromissos firmados antes da privatização. Em 2014, uma nova negociação estabeleceu medidas sobre terceirização e convocação de aprovados no concurso de 2009. Depois, decisões judiciais passaram a discutir até que ponto essas exigências poderiam continuar após a venda da companhia.

A Ceal foi privatizada em 2018, quando a Equatorial Energia venceu o processo de venda da distribuidora. A mudança de controle colocou a companhia sob regime privado e passou a ser usada como fundamento para revisar compromissos assumidos quando a empresa ainda estava vinculada ao poder público.

DISPUTA POR VAGA



Por ora, Carolina Bertrand, Alda de Barros, Verônica Guedes, Thais Gondim e Bianca Calaça estão na disputa

CNJ suspende escolha de nova desembargadora do TRT de Alagoas

Discussão envolve antiguidade e política de incentivo à participação feminina

JOSÉ FERNANDO MARTINS
josefernandomartins@gmail.com

A escolha de uma nova desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (TRT-19), em Alagoas, está suspensa por determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O órgão analisa os critérios adotados pelo tribunal para formar a lista de candidatas à promoção por merecimento em um processo exclusivo para mulheres.

O TRT-19 decidiu permitir a participação das cinco juízas mais antigas do tribunal. O ponto de controvérsia é que apenas uma delas integrava a primeira quinta parte da lista de antiguidade, faixa normalmente considerada nas promoções por merecimento. Para viabilizar a disputa, o tribunal avançou para posições posteriores da lista.

O questionamento chegou ao CNJ por meio do juiz Alan da Silva Esteves, que sustentou que a ampliação da lista não estaria de acordo com as regras do Conselho e pediu a suspensão do procedimento. Em um primeiro momento, o pedido foi negado. Em 27 de julho, o conselheiro Silvio Amorim entendeu que não havia elementos suficientes para suspender imediatamente a seleção e considerou que a interpretação adotada pelo TRT-19, numa análise preliminar, não se mostrava incompatível com as normas exis-

tentes.

A situação mudou depois da publicação do Edital nº 02/2026/CGQM, que tornou pública a relação das cinco magistradas inscritas para a vaga. Com o avanço do procedimento antes de uma definição do CNJ, o relator voltou a examinar o caso. Em 25 de agosto, Silvio Amorim determinou a suspensão da promoção e dos efeitos do edital até nova decisão. Para o conselheiro, permitir que o processo continuasse poderia criar uma situação de difícil reversão caso o CNJ posteriormente entendesse que os critérios adotados deveriam ser diferentes.

A discussão envolve a aplicação conjunta das regras de antiguidade e da política criada pelo próprio CNJ para ampliar a participação feminina nos tribunais. Na avaliação apresentada pelo TRT-19, restringir a seleção

à única magistrada situada na primeira quinta parte da antiguidade acabaria esvaziando o caráter competitivo de uma promoção por merecimento. Por isso, o tribunal entendeu ser possível avançar para as faixas seguintes até reunir número maior de candidatas. O CNJ reconheceu que a situação é incomum e ainda não possui solução consolidada. Na primeira decisão, o relator observou que uma promoção por merecimento pressupõe possibilidade de escolha e considerou que a interpretação do TRT-19 buscava compatibilizar essa exigência com a política de participação feminina.

Há, porém, uma dúvida adicional. O tribunal alagoano chegou a cinco candidatas, enquanto as normas citadas no processo tratam da formação de lista tripla. O CNJ pediu ao TRT-19 que apresentasse a fundamentação utilizada para chegar ao grupo de cinco magistradas. O processo também teve uma mudança de autoria. O CNJ concluiu também que Alan da Silva Esteves não tinha legitimidade para permanecer como requerente, já que a seleção era destinada exclusivamente a mulheres. Apesar disso, decidiu prosseguir com a análise por iniciativa própria, diante da relevância institucional da controvérsia. O próprio Conselho passou, então, a figurar formalmente no polo ativo do procedimento. Durante a tramitação, o TRT-19 informou que Alan é cunhado da juíza Carolina Bertrand Rodrigues Oliveira, apontada nos autos como a única magistrada situada na primeira quinta parte da lista de antiguidade. Alan confirmou o parentesco e afirmou que não o mencionou inicialmente por considerar que a relação não interferiria na discussão jurídica.

Carolina foi incluída no processo como terceira interessada, assim como as juízas Alda de Barros Araújo e Bianca Tenório Calaça. Posteriormente, foi Carolina quem comunicou ao CNJ a publicação do edital com as cinco inscritas e pediu a suspensão do procedimento.

As cinco juízas titulares aptas a participar da seleção na avaliação do TRT de Alagoas são: Carolina Bertrand Rodrigues Oliveira, Alda de Barros Araújo, Verônica Guedes de Andrade, Thais Costa Gondim e Bianca Tenório Calaça.

ASSASSINATO DE VEREADOR

Viúva de Luiz Ferreira cobra resposta da Justiça após novo adiamento de júri

Rita Namé desabafa sobre a dor dos 15 anos de espera e destaca necessidade de uma resposta civilizatória

MARIA SALÉSIA

sallesiaramos18@gmail.com

O clamor por justiça e o peso de uma espera que já se arrasta por uma década e meia ganharam voz no depoimento de Rita Namé, viúva do médico Luiz Ferreira, professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e então vereador de Anadia, assassinado em 3 de setembro de 2011. “Não se pode fazer política com armas, e sim com debates e ideias”, desabafou a viúva, cujo posicionamento ocorre logo após mais um revés no andamento do caso: o julgamento de Wallemberg Wanderson Torres da Silva, apontado como um dos executores do crime, que estava marcado para o dia 10 deste mês, foi adiado de última hora.

A suspensão do júri ocorreu “no apagar das luzes”, após a defesa do réu — conduzida pelo próprio pai de Wallemberg — protocolar um recurso solicitando o adiamento sob a alegação de uma consulta médica emergencial.

A alegação foi feita no mesmo dia em que o desembargador João Luiz Azevedo Lessa havia rejeitado pedido da defesa de substituição do juiz Geraldo Cavalcante Amorim, titular da 9ª Vara Criminal da Capital/Tribunal do Júri, onde acontece o julgamento, sob o argumento de que o magistrado “teria exteriorizado condutas incompatíveis com a imparcialidade, como manifestação de emoção na leitura de sentença e proximidade com familiares da vítima”.

Com o adiamento, os familiares do vereador viram o desfecho do processo ser postergado mais uma vez, estendendo a angústia de quem aguarda respostas definitivas do Judiciário alagoano.

Apesar da frustração, uma nova data já foi oficializada. O tribunal determinou que o julgamento de Wallemberg ocorrerá de forma conjunta com o de Sânia Tereza Palmeira Barros Teixeira, ex-prefeita de Anadia e acusada



ARQUIVO DE FAMÍLIA

Luiz Ferreira havia anunciado desejo de disputar a Prefeitura de Anadia

de ser a mandante do homicídio. O duplo júri está marcado para o dia 17 de novembro. Sânia Tereza, que chegou a cumprir prisão domiciliar, responde atualmente em liberdade condicional, sujeita a medidas cautelares como a proibição de deixar a cidade.

‘TODA SOCIEDADE EXIGE ESCLARECIMENTO’

O desabafo da viúva é mais um gesto de clamor por Justiça. Em uma declaração contundente e carregada de emoção, Rita Namé destacou o impacto devastador que a lentidão do processo

O assassinato de Luiz Ferreira ocorreu em 3 de setembro de 2011 e teria sido motivado por uma disputa política em Anadia. Na época, o vereador declarou, durante entrevista a uma rádio de Maribondo, que votaria favoravelmente à abertura de um processo de investigação contra a então prefeita Sânia Palmeira.

causa na família e na estrutura democrática da sociedade. Para ela, o julgamento marcado para novembro representa a chance de, finalmente, encerrar um ciclo de impunidade.

“São 15 anos aguardando que a Justiça seja feita de forma a atender nós, cidadãos que vivemos numa civilização”, reforçou Rita, lembrando o perfil humanitário e a trajetória de Luiz Ferreira. Ela enfatizou que a entrada do marido na vida pública foi motivada pelo desejo sincero de transformação social.

“Meu marido era médico, professor de Anatomia da Ufal e foi ser vereador da cidade onde nasceu por acreditar em políticas públicas para melhorar a sociedade e a qualidade de vida das pessoas. Quando se assassina um homem público como ele, é toda uma sociedade que exige que a situação seja esclarecida e que os criminosos paguem pelo que fizeram”, espera Namé.

O crime, classificado como hediondo, já teve quatro de seus seis réus julgados e condenados — incluindo o ex-marido de Sânia Palmeira, sentenciado a 32 anos de reclusão. Agora, restam os dois últimos envolvidos sentarem no banco dos réus.

“Minha família segue acreditando que a Justiça nos dê a resposta que precisa ser dada. Essa precisa ser uma resposta civilizatória, senão estaremos vivendo numa barbárie, onde se mata quem pensa diferente, por poder ou por qualquer outro motivo. É muito importante que tenhamos memória e justiça”, concluiu Rita Namé.

Relembre o caso

O assassinato de Luiz Ferreira ocorreu em 3 de setembro de 2011 e teria sido motivado por uma disputa política em Anadia. Na época, o vereador declarou, durante entrevista a uma rádio de Maribondo, que votaria favoravelmente à abertura de um processo de investigação contra a então prefeita Sânia Palmeira. Ele também havia manifestado a intenção de disputar a Prefeitura de Anadia.

De acordo com as investigações e as provas apresentadas no

processo pelo Ministério Público Estadual, o réu Wallemberg Wanderson Torres da Silva teria recebido R\$ 500,00 para cometer o crime. Ele teria participado de reuniões com outros integrantes do grupo nos dias que antecederam a execução e seria o responsável por dirigir o veículo utilizado na ação criminosa.

O processo envolveu um total de seis réus. Destes, quatro já foram julgados e condenados — incluindo o ex-marido da prefeita,

Alexsander Ferreira Leal, que foi condenado a 32 anos de prisão. Faltam agora os dois últimos réus. A acusada de autoria intelectual, Sânia Tereza, chegou a ser presa e a passar pelo regime de prisão domiciliar, mas atualmente encontra-se em liberdade condicional, cumprindo medidas cautelares que a impedem de deixar a cidade. O desfecho definitivo do caso é esperado pela família e por toda a sociedade alagoana no dia 17 de novembro.

STJ DECIDE

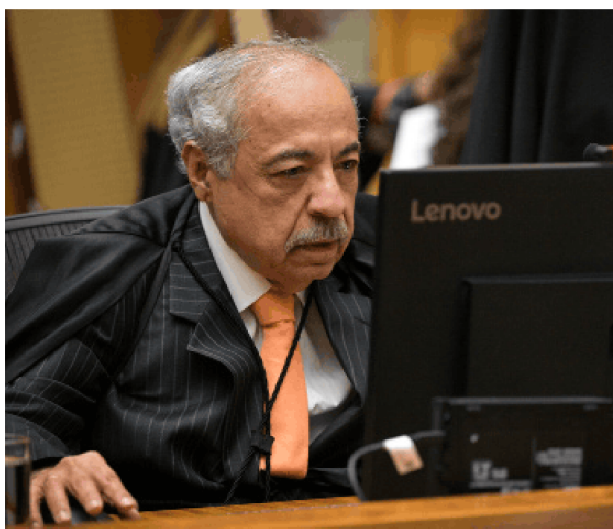
Acusado de golpe contra idosa de SC e localizado em Maceió continuará preso

Investigação aponta uso de WhatsApp, falsa identidade e links para contas bancárias da vítima

JOSÉ FERNANDO MARTINS
josefernandomartins@gmail.com

Um homem acusado de participar de um golpe que deixou uma idosa com prejuízo de quase R\$ 688 mil continuará preso por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Renato Alves da Natividade, apontado no processo como responsável pela fraude, foi localizado em Maceió durante as investigações de um caso ocorrido em Santa Catarina. A dimensão do golpe e a forma como ele teria sido executado pesaram para a manutenção da prisão. Segundo a denúncia, a vítima foi convencida por meio de uma ligação no WhatsApp de que tinha valores a receber após uma suposta vitória em uma ação judicial contra a operadora de saúde Amil. O contato teria ocorrido em 10 de novembro de 2025.

Do outro lado da linha, o golpista teria se apresentado como "Fabio Teixeira", suposto integrante do setor financeiro de um escritório de advocacia. A conversa ganhou aparência de legitimidade porque fazia referência a uma ação judicial realmente movida pela vítima. A partir daí, segundo a acusação, começaram a ser enviados links pelo WhatsApp. Ao acessá-los, a idosa era direcionada aos próprios aplicativos bancários e induzida a realizar operações financeiras



Ministro Og Fernandes negou habeas corpus a acusado de aplicar o golpe

que acreditava serem necessárias para liberar o dinheiro da ação.

Quando percebeu o que havia acontecido, o prejuízo já chegava a R\$ 687.997,91. A investigação identificou pagamentos de boletos, transferências via Pix e TED destinados a diferentes contas e empresas. O caso chegou ao STJ após a defesa do golpista tentar derrubar sua prisão preventiva. Os advogados de Renato alegaram que não existiriam motivos atuais suficientes para mantê-lo preso e defenderam a aplicação de medidas alternativas, como monitoramento eletrônico, comparecimento periódico à Justiça e proibição de se ausentar sem autorização.

A tentativa, porém, não prosperou. Na decisão proferida na segunda-feira, 14, o ministro Og Fernandes considerou que os elementos já reunidos no processo são suficientes, neste momento, para manter a prisão. Um dos principais pontos levados em conta foi justamente a maneira como o golpe teria sido planejado e exe-

cutado. As decisões anteriores descrevem uma operação baseada em técnicas de engenharia social, uso de diferentes recursos tecnológicos e utilização da identidade profissional de terceiros para convencer a vítima. Para a Justiça, a estrutura revelada pela investigação indicaria capacidade para repetir o mesmo tipo de fraude contra outras pessoas.

A investigação também encontrou outro dado considerado relevante: uma movimentação bancária de R\$ 877.654 em um curto período. O valor foi considerado incompatível com a renda declarada pelo acusado, de aproximadamente R\$ 7 mil mensais. Esse movimento financeiro, analisado em conjunto com as demais informações do processo, levantou a possibilidade de que o episódio investigado não fosse um fato isolado. Outro ponto que aproxima o caso de Alagoas é a localização do acusado. Dados de Estação Rádio Base utilizados na investigação indicaram que Renato estava em

A defesa argumentou que morar ou estar fora do estado onde ocorreu o crime não significa tentativa de fuga. Também afirmou que Renato possui residência fixa, vínculos familiares e condições pessoais que permitiriam que ele respondesse ao processo fora da prisão.

Maceió, embora o crime investigado tenha ocorrido em outra unidade da Federação.

A defesa argumentou que morar ou estar fora do estado onde ocorreu o crime não significa tentativa de fuga. Também afirmou que Renato possui residência fixa, vínculos familiares e condições pessoais que permitiriam que ele respondesse ao processo fora da prisão. Os advogados levantaram ainda uma questão envolvendo registros criminais que seriam de outra pessoa com o mesmo nome. Conforme a defesa, informações pertencentes a um homônimo teriam sido anexadas ao processo e poderiam ter influenciado a fundamentação usada contra Renato.

O STJ, entretanto, não entrou no mérito dessa discussão. A defesa também citou problemas de saúde e informou que Renato sofre de doença inflamatória intestinal crônica, alegando necessidade de acompanhamento especializado. O argumento não foi suficiente para mudar sua situação. Conforme registrado no processo, os documentos apresentados não comprovaram que o tratamento necessário fosse incompatível com a permanência no sistema prisional.

Og Fernandes concluiu que não havia ilegalidade evidente capaz de justificar a libertação do acusado. O ministro também considerou insuficientes, neste momento, medidas mais brandas que substituíssem a prisão. Com a decisão, Renato Alves da Natividade permanece preso enquanto responde ao processo.

LUCAS PRICKEN/STJ



Livraria Leitura
Livraria Edufal

Encomende o seu exemplar:
+55 82 98155.9787 (Sebastião)
+55 61 99628.4213 (Sirley)

Compre pela:
amazon.com

CIDADE DE TODOS NÓS

SECOM MACEIÓ



Projeto Poste Limpo já retirou mais de 300 toneladas de fiação em 18 bairros de Maceió

Ações da Prefeitura resultaram na retirada de mais de 180 quilômetros de cabos em desuso da capital, promovendo mais segurança em grandes vias

SECOM MACEIÓ

O Projeto Poste Limpo, da Prefeitura de Maceió, já retirou mais de 300 toneladas de fiação e mais de 180 quilômetros de cabos em desuso da infraestrutura aérea da capital. As ações de ordenamento e despoluição visual já passaram por 18 bairros de Maceió, com intervenções em diferentes corredores e áreas da cidade.

O trabalho é realizado pela Autarquia Municipal de Iluminação Pública (Ilumina), e tem como objetivo retirar cabemen-

tos sem utilização, organizar a rede aérea e reduzir riscos provocados por fios abandonados, soltos ou instalados de forma irregular.

As frentes de trabalho já contemplaram Cidade Universitária, Tabuleiro do Martins, Farol, Pontal, Centro, Jaraguá, Pajuçara, Ponta Verde, Jatiúca, Cruz das Almas, Jacarecica, Mangabeiras, Antares, Poço, Canaã, Santo Amaro, Gruta de Lourdes e Pitanguinha.

A ação mais recente avança pelo principal corredor viário da parte alta da capital. Em agosto, as equipes concluíram uma pri-

meira frente entre a entrada do Conjunto Eustáquio Gomes, na Cidade Universitária, e o Centro, percorrendo mais de 12 quilômetros pelas avenidas Lourival de Melo Mota, Durval de Góes Monteiro, Fernandes Lima e Moreira e Silva.

Nesse trecho, foram retiradas mais de 20 toneladas de cabos inativos de aproximadamente 220 pontos. Na sequência, uma nova frente começou a partir da Avenida Tomás Espíndola, seguindo em direção à Avenida Durval de Góes Monteiro, ampliando a atuação do projeto no

corredor e passando por bairros como Pitanguinha, Gruta de Lourdes e Canaã. Os serviços estão em execução.

Além da retirada dos cabos, o Poste Limpo busca melhorar as condições de segurança nas vias. O cabeamento abandonado pode ficar solto, ocupar espaços inadequados na infraestrutura aérea ou entrar em contato indevido com a rede elétrica, criando riscos para pedestres, motoristas e trabalhadores.

O diretor-presidente da Ilumina, Gutemberg de Melo, destaca que a atuação tem caráter preventivo e busca enfrentar um problema que afeta tanto a segurança quanto a organização urbana.

"Maceió fica não apenas mais bonita, mas fundamentalmente mais segura. Fios inativos, que antes ficavam soltos ou em contato indevido com a rede elétrica, representavam um risco real de acidentes para os pedestres e motoristas, e já chegamos a registrar incidentes por causa dessa irregularidade. Esse trabalho preventivo e técnico elimina o perigo e devolve aos maceioenses uma cidade mais limpa, cuidada e organizada", afirma.

A continuidade do projeto também foi discutida na sexta-feira da semana passada (11), durante reunião no Ministério Público de Alagoas (MPAL), que reuniu representantes da Ilumina, da Equatorial e da Associação dos Provedores de Alagoas (Aspeal). A Ilumina apresentou os resultados já alcançados pelo Poste Limpo e informou que encaminhará ao MPAL, dentro dos prazos estabelecidos, as informações solicitadas sobre a operação.

Durante a reunião, a Prefeitura também reforçou a necessidade de uma participação mais efetiva da Equatorial. Isso porque os cabos de telecomunicações são instalados na infraestrutura de postes da concessionária de energia, o que exige uma atuação coordenada entre os responsáveis para que o trabalho seja ampliado.

Outro avanço do projeto está na destinação do material recolhido. Em vez do descarte convencional, a Ilumina elabora um projeto, em fases de estudo, para que os cabos retirados passem por processo de reciclagem e trituração, possibilitando o reaproveitamento da matéria-prima em produtos como tampas para bueiros e aplicações na pavimentação.

HOSPITAL REGIONAL DE VIÇOSA É INAUGURADO DURANTE COMEMORAÇÕES DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE ALAGOAS



Unidade agora atende moradores do município e de outras cidades do Vale do Paraíba com leitos, cirurgias, consultas e exames

O Hospital Regional de Viçosa (HRV) foi inaugurado na quarta-feira, 16 de setembro, durante as comemorações pelos 209 anos da Emancipação Política de Alagoas. A unidade passou a ampliar a oferta de serviços de saúde para moradores de Viçosa e de outros municípios do Vale do Paraíba.

O antigo Hospital Municipal de Viçosa foi reformado e transformado em uma unidade regional. A estrutura passou a contar com leitos de internação, duas salas cirúrgicas, consultas, exames e uma sala destinada ao programa Saúde Até Você Digital.

A proposta foi reduzir a necessidade de deslocamento dos moradores da região para outros municípios, principalmente Maceió, em busca de determinados procedimentos e atendimentos especializados.

Segundo o governador Paulo Dantas, mais de 10 mil pessoas da região poderão ser beneficiadas pela nova estrutura. O hospital também recebeu novos equipamentos e profissionais contratados pelo Governo de Alagoas.

Durante visita às instalações, Paulo Dantas destacou a estrutura destinada aos procedimentos cirúrgicos.

“Temos duas salas cirúrgicas, com mesa moderna, monitor, equipamento de anestesia, tudo digitalizado

e com iluminação adequada. O povo da região terá cirurgia aqui, além da maternidade”, afirmou.

O governador também relacionou a entrega da unidade às comemorações pela emancipação política do Estado.

“Estamos comemorando 209 anos de emancipação de Alagoas e viemos inaugurar um hospital novo, bem equipado, que vai cuidar da saúde do povo de Viçosa e de toda a região do Vale do Paraíba”, declarou Paulo Dantas.

O prefeito de Viçosa, João Victor Calheiros, agradeceu a parceria com o Governo do Estado e classificou a inauguração como um momento histórico para o município.

“Quero agradecer de maneira muito especial por todo esse esforço, por todas as parcerias e pela união de esforços. Hoje é um dos dias mais especiais da minha vida. A inauguração do nosso Hospital Regional de Viçosa foi um sonho que se tornou realidade”, afirmou.

A programação de inauguração também contou com festa aberta ao público, com apresentações de Henry Freitas, Zezo e Raí Saia Rodada. Compareceram na cerimônia o presidente da Cooperativa Pindorama, Klecio Santos; do prefeito de Marechal Deodoro, André Bocão; e do prefeito de Messias, Marcos Silva.



INOVAÇÃO NO RH

IA revoluciona gestão de pessoas e acelera transição de carreiras

Plataforma premiada da LHH une inovação global e suporte humano para transformar carreiras

MARIA SALÉSIA
sallesiaramos18@gmail.com
Foto: Divulgação

A Inteligência Artificial (IA) se consolidou como uma parceira estratégica essencial dentro do ecossistema corporativo, transformando a gestão de Recursos Humanos e a evolução profissional. O grande destaque desse cenário é o Career Studio, ferramenta premiada da consultoria global LHH que vai além da simples busca por vagas.

A solução analisa competências, interesses e tendências globais de mercado para sugerir novos caminhos profissionais. O sistema revoluciona a forma como as organizações administram talentos, mudando o foco tradicional de cargos para a valorização real de habilidades e potencial de desenvolvimento.

A implementação de uma mesma inteligência artificial em culturas distintas exige adaptabilidade. A informação e as ferramentas tecnológicas tornaram-se acessíveis a todos, mas o verdadeiro diferencial competitivo está em compreender o contexto local.

O diretor regional Norte/Nordeste da LHH, Marcelo Botelho, explica que o mercado de trabalho é global, mas as carreiras continuam sendo profundamente locais, demandando um conceito que ele define como "Glocal". Se-

gundo Botelho, no mercado brasileiro, fatores como relacionamento, confiança e reputação profissional possuem um peso enorme nas decisões de carreira.

Essa realidade é ainda mais evidente no Nordeste. Por ser um mercado menor e altamente conectado, a capacidade de gerar conexão humana e falar a mesma língua do cliente é o que determina o sucesso da tecnologia.

Porém, existe um receio comum de que a automação retire o aspecto humano dos Recursos Humanos. "A jornada tecnológica deve ser equilibrada com o acompanhamento especializado de consultores de carreira experientes. Em momentos sensíveis de transição profissional, o trabalhador precisa recuperar a autoconfiança, avaliar riscos e construir uma visão de futuro", disse Botelho.

Os algoritmos liberam espaço operacional para que as interações humanas de qualidade ganhem mais relevância. A

IA não substitui a empatia, ela potencializa o acolhimento e a escuta ativa.

O próximo passo da Inteligência Artificial no ambiente corporativo envolve a antecipação de movimentos de mercado e a identificação de habilidades emergentes. Uma pesquisa global da LHH realizada com mais de 2.500 executivos apontou a IA como a prin-

O divisor de águas será a capacidade de integrar inovação técnica, qualificação profissional e liderança humana. Marcelo Botelho alerta que o risco real não é a IA substituir as empresas, mas sim as organizações mais preparadas substituírem aquelas que demoram a se adaptar à nova realidade.

cipal lacuna de competências de liderança na atualidade. A disparidade competitiva nos próximos anos não será definida pela posse ou não da tecnologia.

O divisor de águas será a capacidade de integrar inovação técnica, qualificação profissional e liderança humana. Marcelo Botelho alerta que o risco real não é a IA substituir as empresas, mas sim as organizações mais preparadas substituírem aquelas que demoram a se adaptar à nova realidade.

Segundo ele, os líderes precisam preparar suas equipes hoje para desenvolver a versatilidade. A falta de adoção dessas ferramentas limita a capacidade de resposta das empresas às constantes transformações do mercado de negócios. A grande discussão do futuro não gira em torno da eliminação de empregos, mas sim sobre como a tecnologia ampliará a capacidade de reinvenção das próprias carreiras.

Diante de mudanças tão rápidas, os profissionais mais valiosos não serão necessariamente aqueles que acumulam mais conhecimento estático, mas sim os que demonstram maior velocidade de aprendizado e adaptação, destaca o especialista.

Nesse cenário, os líderes precisam preparar suas equipes hoje para desenvolver a versatilidade. A falta de adoção dessas ferramentas limita a capacidade de resposta das empresas às constantes transformações do mercado de negócios.

"A grande discussão do futuro não gira em torno da eliminação de empregos, mas sim sobre como a tecnologia ampliará a capacidade de reinvenção das próprias carreiras", enfatiza o diretor da LHH.



Marcelo Botelho

MERCADO IMOBILIÁRIO



Crédito habitacional em Alagoas cresce 16% e atinge valor recorde de R\$ 12 bilhões, aponta BC

Carteira para pessoas físicas atingiu maior valor da série histórica, enquanto inadimplência alcançou 1,38%

ASSESSORIA SICREDI

O crédito habitacional destinado a pessoas físicas em Alagoas chegou a R\$ 12,03 bilhões, o maior valor da série histórica do Banco Central do Brasil (BC) em julho de 2026. O montante representa crescimento de 15,9% em relação aos R\$ 10,38 bilhões registrados há um ano. Ao mesmo tempo em que a carteira avançou, a taxa de inadimplência das operações alcançou o índice de 1,38%.

Artur da Silva Figueiredo, assessor de Ciclo de Crédito da Central Sicredi Nordeste, destaca que o resultado ocorre mesmo em um cenário de juros elevados, que encarece os financiamentos e aumenta o custo das operações para as famílias.

“O crédito imobiliário tem uma característica diferente de outras modalidades porque está diretamente ligado a uma necessidade de longo prazo das famílias. Mesmo em cenários de juros mais elevados, existe uma demanda que permanece, seja para aquisição da moradia, seja para substituição ou ampliação



Aquisição de imóveis bate recorde em Alagoas

do imóvel”, explica.

O crescimento ocorre mesmo com a poupança perdendo força como fonte de recursos para o crédito habitacional. Ainda assim, os financiamentos imobiliários com recursos da poupança movimentaram R\$ 530 milhões em Alagoas no primeiro semestre de 2026, alta de 50% em comparação ao que foi registrado no mesmo período de 2025, segundo dados da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

“Nos últimos anos, a estrutura de funding do crédito imobiliário

passou por uma diversificação. Além da poupança, recursos do FGTS e instrumentos como LCIs e CRIs passaram a ter uma participação importante. Isso amplia as possibilidades de captação e permite que o mercado continue atendendo à demanda por financiamento”, afirma Figueiredo.

Para o sócio da Eco Construtora, Carlos Feitosa, esses números revelam a saúde do principal motor do mercado. “O financiamento transforma a demanda reprimida em venda concreta ao diluir o valor do imóvel em par-

celas compatíveis com a renda, permitindo que o cliente que hoje aluga possa se tornar proprietário. Em um mercado que ainda enfrenta um déficit habitacional elevado, o financiamento é uma ponte entre o desejo pelo imóvel próprio e a realidade financeira do brasileiro”, afirma Feitosa.

ESTRATÉGIA

Esse movimento também aparece nas cooperativas de crédito e ajuda a explicar o avanço no estado. Em Alagoas, a carteira imobiliária do Sicredi cresceu 5,8% em 12 meses, alcançando R\$ 16,1 milhões em julho de 2026. A cooperativa alcançou esses números ao permitir financiar até 90% do valor de imóveis residenciais em operações com prazos de até 35 anos, seguindo um sistema de amortização constante, em que o valor das parcelas tende a diminuir ao longo do tempo.

O crescimento do mercado também está entre as estratégias do Sicredi para os próximos anos. A instituição projeta multiplicar por mais de dez vezes sua carteira de crédito imobiliário até 2029. “O crédito imobiliário é uma operação de longo prazo e, por isso, tem potencial de gerar um relacionamento mais duradouro. O associado que contrata um financiamento pode utilizar outros produtos e serviços financeiros da instituição ao longo desse período”, explica o especialista.

A estratégia também está relacionada à captação de recursos para novas operações. No Sicredi, a expectativa é ampliar a participação do crédito imobiliário e, com isso, fortalecer o ciclo entre captação e concessão de financiamentos.

Segundo o especialista, o financiamento também pode ser utilizado por associados que pretendem adquirir imóveis residenciais como parte de uma estratégia patrimonial. “Para quem busca diversificar o patrimônio, o imóvel residencial pode ser uma alternativa de investimento. O financiamento permite preservar parte da liquidez financeira e, ao mesmo tempo, estruturar a aquisição de um bem que pode fazer parte do planejamento patrimonial e sucessório”, afirma Figueiredo.

DE ENGRAXATE AO EVEREST



ASSESSORIA

A história do primeiro nordestino a chegar ao topo da montanha mais alta do mundo

Rosier relembra os desafios e a preparação que marcaram suas expedições, retratadas em documentário

ARTHUR FONTES
arthurfontes425@gmail.com

Uma subida de 8.848,86 metros. Essa a distância que o nordestino Rosier Alexandre teve de vencer para chegar no topo do Monte Everest, a montanha mais alta do mundo. Natural de Monsenhor Tabosa, município localizado a 282 quilômetros de Fortaleza (CE), Rosier nasceu em um casebre de taipa e é filho de agricultores. Antes de se tornar montanhista, trabalhou na roça até os 16 anos e também atuou como vendedor de frutas e engraxate.

A trajetória de Rosier Alexandre, marcada por anos de preparação e expedições, é contada no documentário "O Engraxate que Escalou o Everest", dirigido por Ian Ruas e já disponível no catálogo principal da Globoplay.

Em entrevista exclusiva ao EXTRA, o alpinista relembrou os bastidores das expedições, falou sobre a rotina durante as escaladas, os desafios enfrentados nas montanhas e a preparação necessária para chegar aos pontos mais altos de todos os sete continentes.

EXTRA ALAGOAS: Como era o dia a dia da sua família em Monsenhor Tabosa e em que momento a ideia de escalar montanhas entrou na sua vida?

Rosier Alexandre - Era uma vida muito modesta, sem conforto e com poucas escolhas. Eu acordava cedo e ia para a roça. À tarde, ia pra escola. À noite fazia os trabalhos escolares. Brinquedos eram poucos e tempo para brincar, quase nenhum. Na adolescência, comecei a subir as montanhas ainda em Monsenhor Tabosa. Naquela época, porém, eu não enxergava aquilo como alpinismo. Eu jamais imaginava que um dia estaria diante de montanhas muito maiores do que aquelas. Essa possibilidade só apareceu aos 28 anos, quando comecei a ler livros sobre grandes expedições. Foi ali que uma ideia, que parecia absurda, começou a ganhar forma.

EA - Em 2014, você estava perto da avalanche que matou 16 pessoas, incluindo integrantes da sua equipe. Como foi viver aquele momento e decidir continuar no montanhismo depois disso?

RA - Em 2014, perdi três colegas

da minha equipe. É difícil colocar em palavras o que significa estar em uma montanha e perceber que pessoas que estavam ao seu lado minutos antes não voltarão para casa. Foi um golpe muito duro. O acidente não significava que deveríamos simplesmente abandonar as montanhas. Significava que precisávamos compreender melhor os riscos, rever procedimentos, questionar decisões e aprimorar os métodos para reduzir a possibilidade de que aquilo se repetisse. Na montanha, existe preparação, análise, tomada de decisão e capacidade de aprender. Continuar não significava esquecer o que aconteceu. Significava seguir em frente carregando aquela experiência e busca fazer melhor e com mais segurança.

EA - Em 2015, você ficou isolado na montanha por três dias após o terremoto no Nepal. O que passou pela sua cabeça durante esse período até o resgate?

RA - O terremoto que atingiu o Nepal provocou avalanches e matou 19 pessoas no campo base do Everest. Eu estava com parte da minha equipe a 6.500 metros de altitude, chegando no segundo acampamento avançado,

isolado e sem condições de descer. Foi uma situação em que o medo era uma realidade concreta. Estabelecemos um plano para administrar a crise. Nosso guia manteve contato com outras expedições e com as autoridades. Eu e alguns companheiros fizemos um inventário dos alimentos e dos recursos que tínhamos. Outros assumiram outras tarefas. Cada pessoa tinha uma responsabilidade clara. Em situações extremas, você não pode ter dez pessoas tentando fazer a mesma coisa e ninguém cuidando do essencial. É preciso organizar a equipe, definir prioridades e administrar recursos escassos.

EA - Você trabalhou na roça, foi vendedor de frutas e engraxate. O que essas experiências ensinaram que acabou sendo útil décadas depois nas expedições?

RA - Hoje eu costumo dizer, meio brincando, que tive uma das melhores escolas de gestão de negócios que poderia ter tido. Na roça, aprendi que existe um tempo para plantar e outro para colher, aprendi a olhar num horizonte de médio e longo prazo. Vendendo frutas e doces, engraxando sapatos aprendi a lidar com pessoas, negociar, entender necessidades e administrar dinheiro. Como engraxate, aprendi que precisava entregar um bom serviço para que o cliente voltasse. Aprendi a comprar, vender, economizar e investir. E aprendi algo ainda mais importante: quando você tem poucos recursos, cada recurso precisa ser muito bem administrado. Anos depois, nas expedições, essa experiência foi extremamente útil. Uma expedição ao Everest é uma operação complexa: você administra pessoas, dinheiro, equipamentos, tempo, logística, riscos e informações.

EA - Depois de duas experiências tão graves, o que fez você retornar pela terceira vez em 2016?

Eu ainda não havia concluído o meu projeto. Eu estava mergulhado de corpo e alma no Projeto Sete Cumes, que consiste em escalar a montanha mais alta de cada um dos sete continentes. Já havia conquistado seis. Faltava o Everest. Era a última etapa, a cereja do bolo. O fechamento de um projeto que havia consumido muitos anos da minha vida. Mas voltar depois de 2014 e 2015 não foi simplesmente uma questão de coragem. Foi uma decisão que exigiu análise, preparação e planejamento. Eu sabia que os dois anos anteriores haviam sido marcados por tragédias. Sabia que o risco continuava existindo. Por isso, voltar significava também aprender com o que havia acontecido e me preparar melhor. E talvez essa seja uma das maiores lições que o Everest me deixou: o sucesso não é apenas chegar ao topo. É saber construir, ao longo do tempo, as condições necessárias para chegar até ele.

FESTA DO GADO

Altinho sedia grande vaquejada com R\$ 100 mil em prêmios

Haras Bela Vista recebe a 7ª edição do evento entre os dias 23 e 27

MARIA SALÉSIA
sallesiaramos18@gmail.com

A cidade de Altinho, no Agreste de Pernambuco, promete parar o mundo do esporte de carretel entre os dias 23 e 27 de setembro. O Haras Bela Vista abre suas porteiras para a 7ª Vaquejada de Altinho, um dos eventos mais aguardados do circuito regional, trazendo uma premiação histórica de R\$ 100 mil. Com a chancela da Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ), a competição vai reunir a nata dos vaqueiros e vaqueiras do Nordeste em cinco dias de intensas disputas, aliando tradição, técnica e bem-estar animal.

O grande chamariz do evento é a divisão da premiação em categorias para todos os níveis de competidores. Na categoria Aberto, a mais disputada, serão distribuídos R\$ 43 mil em prêmios, com senha antecipada a R\$ 700,00 (ou R\$ 750,00 no evento), dando direito a quatro senhas (duas por cavalo) e quatro bois para bater. Já a categoria Almirante conta com R\$ 31 mil na mesa, cobrando R\$ 550,00 na senha antecipada (R\$ 600,00 no dia), com limite de três senhas por vaqueiro e três bois para bater.

A vaquejada também abre espaço para a força local e a inclusão. A categoria Regional e a categoria Master oferecem R\$ 10 mil em prêmios cada. Enquanto isso, o Ranking Nacional Feminino e a categoria Jovem injetam R\$ 3 mil cada na competição, valorizando as mulheres na pista e a nova geração de derrubadores de boi. Vale destacar que todas as categorias possuem limite de inscrições e a organização já avisou: não haverá



encaixes ou reserva de senhas.

Para esquentar ainda mais a disputa, a organização preparou uma série de bonificações para quem se antecipar. Os vaqueiros das categorias Aspirante, Regional e Master que garantirem a senha antecipada para quarta ou quinta-feira ganharão o terceiro boi da segunda senha bonificada. Na categoria Aberto, quem comprar antecipado para correr na quinta-feira corre com um boi a menos. Além disso, em todas as categorias, o vaqueiro ou vaqueira que correr rigorosamente na sua vez de chamada e derrubar o boi limpo passará automaticamente com uma senha para a segunda rodada da disputa.

A contagem regressiva entrou na reta final: reúna a tropa, prepare a bota e sintonize com a emoção de viver a melhor vaquejada da região. Para garantir o seu lugar nessa grande festa, a senha antecipada já pode ser adquirida

através do site oficial suasenha.com.br, assegurando descontos exclusivos e vantagens nas bonificações de pista.

Além de toda a adrenalina das competições com o gado, o evento contará com uma grande estrutura para shows musicais que prestigiam o público e estendem a celebração para além das pistas.

No sábado, dia 26, o comando do evento e a animação do público ficam por conta de Homens do Forró, Ramon & Randinho e Asas Morenas.

VALEU, BOI

Reconhecida legitimamente como esporte nacional, a vaquejada moderna vai muito além da tradição: consiste na técnica de dois vaqueiros montados a cavalo (o batedor e o esteira) que trabalham em dupla para alinhar e conduzir o boi até a faixa de giz. Para a pontuação ser válida — o

tradicional “boi valeu” —, o animal deve ser derrubado dentro do limite das linhas demarcadas e levantar-se prontamente. Alinhada ao regulamento oficial da ABVAQ, a competição adota rígidos protocolos de bem-estar animal, incluindo o uso obrigatório de protetores de cauda nos bois, pista com espessa camada de areia fofa para amortecer a queda e fiscalização veterinária contínua, consolidando a prática como uma modalidade esportiva segura, técnica e de grande impacto econômico para o turismo e o agronegócio regional.

SERVIÇO E VALORES

Boi de TV: R\$ 25,00 (antecipado) | R\$ 50,00 (no dia)
Taxa ABVAQ: R\$ 10,00 em cada senha
Inscrições: Devem ser feitas previamente para garantir o desconto; o pagamento no dia do evento sofre acréscimo em quase todas as modalidades

SAÚDE MENTAL

■ arnaldosanttos.psicologo@gmail.com



Jung e o espírito: arquétipo, sonhos e simbolismos

Carl Jung, no terceiro capítulo do livro “Quatro Arquétipos: mãe, renascimento, espírito e trickster”, revela que o “espírito” não é um conceito único, mas um arquétipo de dupla polaridade — ele tanto pode conceder ao ser humano criatividade e revelação extraordinárias, quanto pode afastá-lo de suas bases reais.

A atitude humana diante do espírito depende, em última análise, da consciência desperta e da responsabilidade.



O QUE É ARQUÉTIPO

Jung define “arquétipo” como tendência psíquica universal presente no inconsciente coletivo. Ele não possui forma fixa, mas atua como “princípio organizador” que influencia a percepção e as reações emocionais.

A palavra vem do grego “modelo original” e designa uma potencialidade psíquica herdada, não um conteúdo empírico concreto. Jung compreende o arquétipo dentro de um quadro de dupla polaridade: numa extremidade está o “polo infravermelho” instintivo, ligado às reações corporais; na outra, o “polo ultravioleta” espiritual, voltado para a dimensão transcendente.

O próprio espírito é um arquétipo, cuja força pode intensificar a experiência individual a ponto de produzir um efeito avassalador.

COMO JUNG DEFINE ESPÍRITO

Em A Psicologia do Espírito, Jung descreve a essência do espírito a partir de três características: movimento e atividade espontâneos, criação livre de imagens independentes da percepção sensorial e controle autônomo e absoluto sobre essas imagens.

Para o homem primitivo, o espírito é o “aquilo que está defronte”; com o desenvolvimento da consciência, o espírito passa a integrar o campo da consciência humana como função subordinada, mas sua autonomia original nunca desaparece de fato.

O caso de Nietzsche e Zaratustra ilustra com profundidade essa dupla face: Jung considera que Nietzsche foi “apreendido pelo espírito”, que lhe deu criatividade extraordinária, mas “lhe roubou” a vida como homem comum.

O ESPÍRITO NOS SONHOS

Jung vê o sonho como local de autorrepresentação do espírito. No sonho, o espírito não aparece como conceito abstrato, mas como imagem direta. A autonomia do espírito significa que ele não está sob o controle da vontade do ego, irrompendo na consciência de modo inesperado.

As imagens espirituais oníricas possuem, portanto, dupla função: diagnóstico e revelação — refletem o estado da relação do indivíduo com as forças espirituais e podem apontar dimensões que precisam ser integradas pela consciência.

O ESPÍRITO NOS CONTOS DE FADA

“A fenomenologia do espírito nos contos de fada” é o tema central do capítulo. Jung observa que, nas narrativas, o espírito aparece inicialmente sob forma humana ou animal, como um “daimonion” (ser espiritual) que vem do exterior ao encontro do homem.

Os contos registram o processo de expansão gradual da consciência: aquilo que antes era atribuído a forças espirituais externas vai sendo internalizado como o próprio espírito humano.

Jung adverte, porém, que essa internalização não é puro progresso — trazer a força espiritual “para dentro da humanidade” pode estender os limites da personalidade “da maneira mais perigosa”.

O QUE É SIMBOLISMO TERIOMÓRFICO

Teriomórfico (do grego therion, “fera”, e morphê, “forma”) significa a representação do espírito sob figura animal.

Nos contos de fada, o espírito frequentemente surge como serpente, pássaro, peixe ou outro animal. Jung dedicou conferências específicas ao “simbolismo animal do espírito nos contos de fada”.

Essa forma animal não é escolhida arbitrária — o animal simboliza o caráter instintivo, espontâneo e incontrolável do espírito. A serpente possui especialmente dupla significação: é símbolo de sabedoria e, ao mesmo tempo, representa o espírito pagão reprimido, a “serpente do Paraíso”.

Jung revela, com isso, a cisão do arquétipo do espírito na consciência cristã: o instintivo, o feminino e o pagão foram rebaixados a “mal”, enquanto o espírito foi identificado com o masculino, o cristão e o bem.

CONSCIÊNCIA HUMANA E INCONSCIENTE

A análise junguiana do arquétipo do “espírito” é, em essência, uma análise da relação entre a consciência humana e as forças do inconsciente.

A dupla face do espírito atravessa todo o texto: ele pode ser fonte criativa de inspiração ou força possessiva que despoja o humano de sua humanidade.

As imagens oníricas do espírito e o simbolismo animal nos contos de fada são expressões desse arquétipo em diferentes níveis da consciência.

Talvez a intuição mais profunda de Jung seja esta: o espírito não é algo externo ao homem, mas o homem também não se identifica totalmente com ele. A tragédia de Nietzsche consistiu justamente em “identificar-se com o espírito, sem perceber o que sente um homem frágil quando é possuído por ele”.

ATITUDE CONSCIENTE

Jung nos lembra que a atitude consciente diante do espírito determina suas consequências.

O arquétipo do espírito “pode fazer o bem ou o mal, mas depende da decisão livre e consciente do homem se o bem será distorcido em coisa satânica”.

Deus, como espírito supremo e do bem, não elimina a tensão do espírito: exige que o homem use de juízo lúcido para discernir a origem das inspirações.

O ser humano, como existência material e espiritual, amadurece e se supera precisamente nesse discernimento e nessa responsabilidade.

Em tempos de razão técnica tão desenvolvida, a pergunta de Jung permanece urgente: será que, por causa do progresso externo, negligenciamos a responsabilidade interior? “O maior pecado do homem é a inconsciência”.

(OBS: No próximo artigo destacarei o quarto capítulo do livro: trickster)



Arnaldo Santos
Psicólogo - CRP 15/4 132
(82) 9.9351-5851

Psicologia Clínica

Atendimento Virtual
Atendimento Presencial



TCE-AL concede cautelar e impede uso de recursos do Fundo Municipal de Saúde para financiar hospital veterinário de Maceió

Decisão foi tomada pela maioria do Pleno do Tribunal de Contas após representação que questionou a utilização de recursos do Fundo Municipal de Saúde para a manutenção da unidade veterinária



DIVULGAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL) concedeu medida cautelar para impedir que a Prefeitura de Maceió utilize recursos do Fundo Municipal de Saúde para financiar a manutenção de um hospital veterinário. A decisão foi tomada pela maioria do Pleno duran-

te análise de representação apresentada no processo nº TC/34.000623/2026.

Ao analisar a representação, o Pleno do TCE-AL entendeu não ser possível a manutenção do hospital veterinário com recursos provenientes do Fundo Municipal de Saúde, determinando a suspensão da utilização dessas verbas para essa finalidade.

A medida cautelar tem caráter preventivo e busca assegurar que os recursos vinculados à área da saúde sejam aplicados de acordo com sua finalidade legal, enquanto o caso é analisado pelo Tribunal.

Com a decisão, o Município de Maceió será intimado para cumprir a determinação e apresentar os esclarecimentos e documentos considerados necessários. As informações serão submetidas inicialmente à análise da área técnica do Tribunal e, posteriormente, encaminhadas ao relator do processo para prosseguimento da instrução e análise da matéria. A decisão cautelar não encerra a análise do processo, que seguirá os trâmites regimentais no âmbito do TCE-AL.

**Informação de
qualidade? Começa na
banca. E com você.**

**Sábado
nas bancas**

R\$ **5**



Jullyne do SLB - uma dinastia particular



**SAULO
BRITO**
■ Advogado

A política brasileira descobriu uma fórmula de admirável simplicidade: há nomes que, quando associados a outros, parecem adquirir uma gravidade que a própria biografia talvez não explique. O sobrenome vira marca, a marca vira identidade e, em algum momento, já não se sabe onde termina a pessoa e começa a sigla.

É nesse território que surge Jullyne do SLB.

Jullyne é minha esposa, também advogada, mulher de personalidade própria e integrante, comigo, de uma curiosíssima sociedade conjugal em que o contraditório não é apenas princípio constitucional: é prática cotidiana.

Mas eis que aparece o complemento: do SLB.

SLB significa Saulo Lima Brito. Três letras que, aplicadas a Jullyne, parecem transformar uma simples identificação numa espécie de legenda eleitoral, embora não exista eleição alguma. É apenas uma licença poética para brincar com essa velha mania de transformar proximidade em identidade, sobrenome em marca e vínculo em patrimônio.

Jullyne, entretanto, não precisa ser “de” ninguém. E aí está a ironia.

O “do SLB” não é propriedade; é provocação. Não é identidade; é metáfora. É a caricatura de uma lógica bastante conhecida: quando duas pessoas caminham juntas, sempre aparece alguém querendo descobrir qual delas empresta o nome à outra.

No nosso caso, a resposta talvez seja impossível.

Casamento entre advogados não admite soberania muito definida. É uma jurisdição compartilhada, com ampla defesa, contraditório, produção antecipada de provas e, em casos mais complexos, sustentação oral espontânea durante o jantar.

Jullyne seria, portanto, uma primeira-dama sem mandato, sem palácio

e sem campanha. Não governa território algum; participa de uma pequena República de dois cidadãos, onde até uma divergência banal pode adquirir a solenidade de uma audiência.

E talvez esteja aí a melhor parte da brincadeira.

Enquanto a política se esforça para transformar nomes em marcas, Jullyne possui aquilo que nenhuma estratégia de marketing consegue fabricar: identidade própria. O SLB é apenas o adorno da metáfora, uma pequena sátira sobre poder, nomes e essa irresistível mania contemporânea de acreditar que três letras podem conferir autoridade suplementar; não conferem.

Mas rendem um excelente título.

Assim nasceu Jullyne do SLB: minha esposa, minha colega de profissão e personagem involuntária desta pequena crônica sobre nomes, poder e as curiosas formas pelas quais os vínculos humanos acabam recebendo títulos que ninguém solicitou.

E ao SLB resta apenas reconhecer uma verdade juridicamente incontornável: há sociedades que acumulam capital, outras acumulam poder; na nossa, o ativo mais valioso é a Jullyne.

O resto são apenas três letras.

SLB.



O SLB é apenas o adorno da metáfora, uma pequena sátira sobre poder, nomes e essa irresistível mania contemporânea de acreditar que três letras podem conferir autoridade suplementar; não conferem.

Começa um **novo momento**

Conheça as novas embalagens dos produtos Caeté



Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental

www.usinacaete.com ■ inUsina Caeté ■ @usinacaete



O elefante e a formiguinha



**ALARI ROMARIZ
TORRES**

■ Aposentada da
Assembleia Legislativa

Desde que comecei a trabalhar numa casa política, com 18 anos, ficava impressionada com a vaidade dos deputados. Ao se elegerem, chegavam à Assembleia pisando forte. Parecia que tinham sido picados pela mosca azul do poder.

Certa vez, um colega nosso foi chamar um deputado de você e ele, aos gritos, respondeu: "Agora sou Exce-lência, exijo respeito".

Hoje, para um servidor tentar falar com algum parlamentar precisa conhecer alguém do seu gabinete.

Recentemente, um candidato ao Governo de Alagoas fez críticas ao presidente do Poder Legislativo. O ofendido fez uma carta aberta ao outro político e terminou dizendo: "Você é minúsculo!"

Morri de rir; o moço persegue os pequeninos, corta salários e nem recebe os pobres coitados para se defenderem. Só manda recado: Judicialize!

Os pequeninos vão à justiça e esperam meses pela decisão final.

Vemos, no momento, os ministros do Supremo Tribunal Federal sendo investigados e, possivelmente, cassados. Um deles condenou centenas de pessoas, dentre elas estavam idosos e cadeirantes. Agora sua arrogância está caindo por terra e ele está desmoralizado.

Já vi muitos políticos perderem a eleição e ficarem desempregados, andando pelas ruas, como simples mortais. Outro dia, encontrei um que mal falava comigo. Parou, abraçou-me e disse: "Prazer em revê-la". Tomei um susto!

As eleições vêm aí! Tempo de abraços, cumprimentos e até dançar forró. Passado período de voto é difícil falar com o eleito.

Nós, as formiguinhas, somos tratadas como "rolete chupado". Muitas vezes, nem somos reconhecidas.

A qualidade pouco vista nos políticos é a humildade. Não vejo uma homenagem no Dia do Funcionário Público, no Natal. Não imagino um parlamentar da Mesa Diretora chamar um servidor prejudicado para conversar, nem dar a ele o direito de defesa. São os elefantes pisando nas formiguinhas.

Certa vez, eu era presidente do Velho Sindicato e ajudei a irmã de um deputado que passava necessidades. Recebi um chamado para ir à casa dele, pois precisava conversar

comigo. Assustei-me, mas fui. Cheguei perto dele e conversamos durante horas. Queria agradecer-me por ter ajudado à sua irmã. Era um elefante bonzinho!

Outra vez, recebi um recado da Santa Casa de Misericórdia. Um companheiro estava com câncer, em fase terminal, num apartamento do hospital. "Se não fosse a senhora", disse-me ele, "eu não estaria aqui". Deus a abençoe. Era a formiguinha fazendo bem a alguém.

Tudo na vida passa, só Deus não passa! Não adianta ter poder e dinheiro e castigar os pequeninos. Existe a Lei do Retorno e todos pagarão pelos erros cometidos.

Ninguém esperava que os ministros do Supremo Tribunal Federal, tão poderosos, pudessem ser expostos à execração pública. Não podem andar nas ruas se não forem acompanhados por seguranças. São os elefantes perdendo as forças.

Enquanto isso, as formiguinhas estão livres, leves e soltas. Vão à justiça atrás de seus direitos e leem a decisão do juiz garantindo o que elas pediram.

Não adianta ser elefante, pisar nas formiguinhas e não deixar que elas se defendam. A força mental supera a força física.

Sou formiguinha, com muito prazer, e, mesmo pequenina, continuo lutando por meus direitos!

Deus existe. Não duvidem!

Tudo na vida passa, só Deus não passa! Não adianta ter poder e dinheiro e castigar os pequeninos. Existe a Lei do Retorno e todos pagarão pelos erros cometidos.

Minha querida biblioteca



**JAIR BARBOSA
PIMENTEL VITAL**

■ Jornalista, professor
e escritor

Desde a minha infância aprendi a gostar de ler através de meu pai, que me presenteou com a coleção O Mundo da Criança, guardada até hoje numa pequena estante

com outros livros que fui ganhando até atingir a maioria, começar a trabalhar, frequentar alfarrábios, livrarias, comprando com meu próprio dinheiro. Aos 30 anos já tinha minha biblioteca formada com várias estantes, sempre antigas e portas envidraçadas, com livros dos mais variados temas: enciclopédias, história, filosofia, biografias e romances de ficção e não ficção, autoajuda, etc. Tudo catalogado. A paixão continuou atingindo minha aposentadoria, quando já estava com o Gabinete de Leitura e Pesquisa, numa sala comercial do Centro de Maceió.

Minhas duas profissões, jornalista e professor, exigem ser leitor contumaz. E sou, agora mais do que nunca,

prazerosamente e voluntariamente. Ocupo meu dia a dia lendo, acessando a Internet, cuidando da biblioteca e o museu, promovendo roda de conversa sobre temas diversos e recebendo visitantes. Disponibilizo ainda o Clube do Livro, para quem quer um livro em casa e depois devolver intacto. Sempre chegam crianças de outras cidades, que visitam a biblioteca e o museu. Adoram ler gibis e livros infantis. Estudantes do programa Educação de Jovens e Adultos das escolas municipais também participam das rodas de conversa que promovo mensalmente, enfocando a data cívica do mês ou conhecimentos gerais. É uma missão prazerosa e voluntária que venho realizando desde 2013.

Minhas duas profissões, jornalista e professor, exigem ser leitor contumaz. E sou, agora mais do que nunca, prazerosamente e voluntariamente.

CIA conspira para enfraquecer o STF



JORGE OLIVEIRA*

■ Jornalista, escritor e cineasta

CASCAIS/PORTUGAL - O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino alertou na sessão extraordinária no plenário de terça-feira (15) que os EUA pensam em punir os ministros do STF. "Existe a ideia falsa de que o tribunal deve se submeter a pressões", disse ele.

É o cerco dos EUA se fechando sobre o Brasil às vésperas das eleições.

Quando o presidente Trump descaradamente anunciou para o mundo que estava enviando seus agentes da CIA para desestabilizar o regime de Maduro na Venezuela, deixou claro a sua intenção de voltar a intervir na América do Sul que viveu sob ditaduras militares nas décadas de 1960/1970 patrocinadas pelo seu país.

Dias depois, Maduro foi sequestrado pelos marines e hoje aguarda julgamento nos EUA.

Pois bem, é assim que agem os Estados Unidos. Portanto, não se deve descartar a manipulação da CIA por trás do imbróglio do Supremo Tribunal Federal, a Corte que botou a extrema direita na cadeia.

A atuação da CIA visa desestabili-

zar politicamente o Brasil e atender o desejo de Trump de interferir nas eleições presidenciais. Ele pretende apoiar a extrema direita, agora liderada por Flávio, filho do capitão Bolsonaro, que cumpre pena de mais de vinte anos, imposta pelo ministro Alexandre de Moraes, hoje no banco dos réus, acusado de ajudar a mulher em um contrato de 130 milhões de reais com o Banco Master do ex-banqueiro Daniel Vercaro, envolvido em fraudes que somam mais de 50 bilhões de reais.

É importante, portanto, analisar com muita cautela o que está acontecendo nos bastidores políticos às vésperas das eleições presidenciais, quando a principal Corte do Brasil está dividida entre progressistas – que combatem e prendem golpistas – e a extrema direita, que se movimenta sob os auspícios de Trump que ameaça com sanções os ministros do STF, como denunciou Flávio Dino, que não reza na sua cartilha.

Como aconteceu na Venezuela, interessa à turma dos capitalistas norte-americanos, liderados por Trump, intervir no Brasil eleitoralmente para eleger Flávio Bolsonaro. Eleito, ele já prometeu abrir as porteiras para o Trump explorar as riquezas naturais e os minerais raros do Brasil.

A história mostra que a CIA agiu politicamente na década de 1960, através do embaixador Lincoln Gordon, para transformar o Brasil numa ditadura militar que sufocou o povo brasileiro por mais de vinte anos.

Durante mais de duas décadas, o Brasil virou quintal dos Estados Unidos. No fim da ditadura, sufocado por problemas econômicos, o país entrou em parafuso, acumulando uma das maiores dívidas externas do mundo, que sufocou a economia e criou imensos bolsões de miséria

pelo país.

Há registro histórico de que a CIA usou de todos os meios, em 1964, para banir o presidente João Goulart, legitimamente eleito pelo voto popular, para instalar a ditadura militar no Brasil.

Lincoln Gordon, agente da CIA, embaixador dos EUA, juntou-se ao general Golbery do Couto e Silva para criar o IPES, Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais. Era desse instituto de fachada que saíam os milhares de dólares para pagar jornalistas, políticos, militares e até membros da igreja católica para financiar o golpe militar. O objetivo era combater os comunistas infiltrados no Governo João Goulart.

Portanto, devemos observar com cautela as críticas que desabam sobre o STF, muitas delas com o intuito de fragilizar o tribunal que botou na cadeia centenas de golpistas liderados pelo capitão Bolsonaro, no momento em que seu filho é candidato a presidente com apoio declarado de Trump, presidente de extrema direita que pretende meter o bedelho nas eleições do Brasil.

O Brasil, gente, é uma espinha que não desce na garganta do presidente dos EUA. Portanto, vamos "devagar com o andor que o santo é de barro".

Como a CIA trabalha nos bastidores, é difícil saber como a agência está atuando dentro do STF e quais são os seus aliados na Corte e fora dela que agem contra os interesses do país em conluio com os agentes da agência do Trump para expandir a extrema direita e o domínio dos EUA na América do Sul.

**Autor de Carrascos da Ditadura, livro publicado no ano passado.*



Loteria
Sorte Certa

BOLÃO

PELO WHATSAPP

Compre seu bolão
sem sair de casa!



82 99302-0407



Transação
segura



100% online
e pratico



Mais chances
em grupo

SÉRIE A

Campeonato Alagoano de Fut 7 2026 vai ser decidido na Arena Ouro Preto

Decisão inédita entre Piratas da Bola e ASA tem estimativa de mais de 300 torcedores e deve movimentar o comércio local

DOUGLAS SILVA
Ascom

Mantendo a parceria com a Superliga Alagoana de Futebol 7 (SLAF7) e fornecendo a estrutura necessária para transmissões ao vivo e para que os atletas desenvolvam o melhor desempenho em campo, a Arena Ouro Preto, em Maceió, receberá a inédita final da série A do Campeonato Alagoano de Fut 7 2026, a ser realizada neste sábado (19), às 18h00, entre o Piratas da Bola e ASA.

Com as trajetórias marcadas por jogos nem sempre vitoriosos, os finalistas encaram a decisão da elite do Fut 7 estadual em clima de superação, amadurecimento e evolução, que são requisitos básicos para quem almeja ser campeão.

Representando a capital alagoana está o Piratas da Bola, que chegou à finalíssima após 5 vitórias, 3 empates e apenas 1 derrota com 39 gols feitos. Tendo a sua sede no bairro do Benedito Bentes, se tornou a sensação do momento por ter começado a competição desacreditado por muitos rivais. No decorrer dos meses, o alto nível de trabalho do presidente e treinador, Leonardo Matheus, deixou os atletas confiantes. Para ele, a diferença foi ter uma crescente muito cla-



Arena Ouro Preto conta com 4 campos com gramado sintético

ra nos aspectos técnicos e táticos mesmo diante das dificuldades, já que o time não tem patrocinadores. A falta de apoio externo, inclusive, não foi fator determinante para fazer com que os jogadores deixassem de se motivar. Esta é a afirmação de Jonatha Silva, que atua como fixo no Piratas da Bola. “Na verdade, este é mais um incentivo para nós porque temos a ciência de estarmos no mesmo grau de competitividade do nosso adversário”, disse.

Do outro lado, sendo o representante do interior e contando também com competidores de Maceió no plantel, a Agremiação Sportiva Arapiraquense disputará a final com status de favorita ao título porque a base de seu elenco estelar conquistou, recentemente, a Taça Nordeste. Pelo Campeonato Alagoano 2026, foram 9 partidas, sendo vencedor em 6 delas e derrotado nas outras três,

totalizando 52 gols marcados. De acordo com Geová Ferreira, presidente, diretor e treinador, a união entre todos ficou evidenciada no embate das oitavas de final contra o Desportiva Extra Bom, onde o grupo, ao vencer por 6 a 5, esqueceu a vaidade e priorizou o companheirismo. Esta mudança de postura refletiu na confiança do ala da ASA, Ryan Charlys. “Quando começou a fase de mata-mata, sabíamos que seria um novo momento. Demonstramos mais vontade de vencer e de estar presente nos duelos”, enfatizou.

Detentora da organização da nona edição da série A deste campeonato, que teve a participação de 24 clubes e mais de 500 jogadores, a Superliga Alagoana de Futebol 7, por meio de seu presidente, Jadson Dionízio, demonstrou satisfação pelo que este evento representa para o esporte e para o comércio local, possibilitando

aquecimento nas vendas de ambulantes e de empresas no entorno da arena. Ele reforça que uma competição de verdade dá oportunidade e protagonismo às equipes de todas as regiões do estado. “Termos finalistas da capital e do Agreste mostram a força e o equilíbrio elevados que atingimos”, pontuou orgulhoso.

Palco do confronto decisivo, a Arena Ouro Preto Maceió conta com 4 campos com gramado sintético para a prática do Fut 7, áreas de cabine de transmissão, vestiários modernos e arquibancadas com capacidade de mais de 300 pessoas. Para Leonardo Amaral, sócio-proprietário das unidades da capital alagoana e Arapiraca da arena, sediar estes momentos únicos se torna muito gratificante e importante, pois mostra um fortalecimento na confiança do trabalho apresentado em cada edição.

DIVULGAÇÃO

O FIGURANTE

Mateus Solano traz a Maceió seu espetáculo mais desafiador

Comédia vista
por mais de
200 mil
pessoas
estreia dia
27 de setembro
no Teatro
Gustavo Leite



ASSESSORIA

O espetáculo estrelado pelo versátil ator Mateus Solano, conta a história de Augusto, um profissional do audiovisual que em busca de seu “lugar ao sol”, encontra dificuldades diversas que o fazem refletir sobre sua vida.

Os ingressos já estão à venda no link <https://idparceiros.com/gaproducoes> e no Viva Alagoas do Maceió Shopping. A produção nacional do espetáculo é da Bem Legal Produções, e a produção local é da G A Produções, produtora consolidada e com mais de 30 anos no mercado de eventos culturais em Alagoas.

Para mais informações sobre ingressos contate o número (82) 98880-8182 ou @gaproducoes no Instagram.

A comédia traz o ator Mateus Solano em seu primeiro monólogo no papel de um figurante que passa a questionar sua própria existência e seu lugar em um mundo que parece mantê-lo em segundo plano.

Sucesso de crítica e público com mais de 200 apresentações entre Brasil e Portugal, O Figurante reflete sobre a dificuldade de se conectar com a própria essência e sobre os desafios de assumir o controle da própria narrativa.

“Na ânsia em fazer parte desse mundo, acabamos por nos afastar de nós mesmos a ponto de não saber se somos protagonistas ou figurantes de nossa própria história”, reflete Mateus Solano.

A direção é de Miguel Thiré, que contou com a colaboração na dramaturgia de Mateus Solano e Isabel

Teixeira.

“O Figurante coloca no centro o que normalmente é deixado de lado, ampliando o olhar para o que muitas vezes passa despercebido”, explica Isabel Teixeira.

“Sempre acreditei em um teatro que debate direto com a sociedade, que toca o público. O que queremos dizer? Como vamos dizer? Neste quinto trabalho juntos, ao invés de dividirmos o palco, passo eu para esse lugar de ‘espectador profissional’ que é a direção. Acompanho o trabalho desse brilhante ator (Mateus Solano) que dá vida a um outro ator (o personagem) que, por sua vez, não consegue brilhar. “O Figurante busca colocar o foco onde normalmente não há. O trabalho é fazer este personagem quase desaparecer, estar fora de foco, ser parte do cenário”, explica Miguel Thiré, diretor.

Ficha técnica

Atuação: Mateus Solano.

Dramaturgia: Isabel Teixeira, Mateus Solano e Miguel Thiré

Direção: Miguel Thiré

Direção de Produção:

Carlos Grun

Idealização e realização:

Mateus Solano, Miguel Thiré e Carlos Grun

Realização:

Bem Legal Produções

Serviço

O Figurante

com Mateus Solano

Data: 27 de setembro

Horário: 20h

Local: Teatro Gustavo Leite

Vendas: <https://idparceiros.com/gaproducoes> e no Viva Alagoas no Maceió Shopping

Informações: (82) 98880-8182

Instagram: @gaproducoes

Produção local:

G A Produções e

Vilella produções

Realização:

Bem Legal Produções

ECONOMIA EM PAUTA

■ Bruno Fernandes –
bruno-fs@outlook.com

DIVULGAÇÃO ABIEC

Carne bovina

A produção brasileira de carne bovina deve cair 3,6% em 2027, ficando em 11,4 milhões de toneladas, segundo projeção da Conab. A retração seria a segunda consecutiva, após 11,9 milhões de toneladas em 2025 e 11,84 milhões em 2026. A estatal atribui o movimento à menor disponibilidade de animais para abate, diante da tendência de retenção de fêmeas para recomposição do rebanho. A valorização de bezerras e animais de reposição também indica oferta mais restrita e pode estimular a manutenção de matrizes. Em 2026, porém, a reversão do ciclo pecuário ocorreu de maneira mais lenta do que o inicialmente previsto, com abates ainda elevados no primeiro semestre. O resultado foi sustentado pela disponibilidade de fêmeas, pelo maior peso médio das carcaças e pelo avanço do confinamento. O Brasil segue como principal produtor e exportador mundial de carne bovina.

Varejo recua

As vendas do comércio varejista brasileiro caíram 0,8% em julho de 2026 na comparação com junho, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada pelo IBGE. O desempenho interrompeu dois meses consecutivos de crescimento, após avanços de 0,2% em maio e 0,3% em junho. Na comparação com julho de 2025, o setor registrou alta de 1,2%. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que apontavam recuo de 0,2% no mês e crescimento de 2,15% na comparação anual. No acumulado de 2026, o varejo restrito apresenta expansão de 1,8%, enquanto o avanço em 12 meses é de 1,6%. Apesar da queda registrada em julho, o nível de vendas permanece próximo do recorde histórico alcançado em março deste ano, estando apenas 1,5% abaixo do pico da série.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Aluguéis desaceleram

Os preços dos novos aluguéis residenciais subiram 0,55% em agosto, desacelerando diante do avanço de 0,70% registrado em julho, segundo o Índice FipecZAP de Locação Residencial. Apesar da perda de ritmo, os valores continuam avançando acima da inflação. Entre janeiro e agosto, os aluguéis acumularam alta de 6,56%, mais que o dobro do IPCA de 3,11% no mesmo intervalo. Em 12 meses, a diferença também permanece elevada: os preços anunciados para locação cresceram 9,16%, enquanto a inflação oficial ficou em 4,22% e o IGP-M avançou 2,16%. O levantamento considera anúncios de apartamentos prontos para locação em 36 cidades, incluindo 22 capitais. O índice acompanha novos contratos e, por isso, reflete de forma mais imediata a relação entre oferta e procura no mercado residencial.

BRUNO DE FREITAS MOURA/AGÊNCIA BRASIL



DSIMAGE ADOBE STOCK



Desperdício bilionário

O sistema de saúde brasileiro desperdiça entre R\$ 240 bilhões e R\$ 360 bilhões por ano, segundo levantamento da Fesauide e do SindHosp. O cálculo considera parâmetros da OCDE aplicados aos gastos nacionais com saúde, que movimentam R\$ 1,19 trilhão anuais, o equivalente a 9,4% do PIB. Entre R\$ 100 bilhões e R\$ 150 bilhões das perdas são atribuídos ao uso inadequado de tecnologias, compras ineficientes e falhas operacionais. Fraudes, corrupção, burocracia, abusos e judicialização evitável representam outros R\$ 51 bilhões a R\$ 77 bilhões. Apenas a repetição de exames por falta de compartilhamento de resultados entre o SUS e a rede suplementar custa de R\$ 15 bilhões a R\$ 25 bilhões por ano. O estudo estima que uma redução de 20% no desperdício poderia liberar entre R\$ 48 bilhões e R\$ 72 bilhões anualmente.

Seu churrasco sem esquentar a cabeça

A **Pindorama** acaba de lançar seu álcool gel acendedor, ideal para iniciar o fogo de forma prática e segura em situações domésticas, de lazer ou trabalho em churrasqueiras, fornos e fogões a lenha, fogueiras, camping e também no uso comercial em restaurantes, pizzarias, entre outros.

O **Álcool Gel Acendedor Pindorama** facilita a combustão inicial eliminando o cheiro de fumaça, o perigo de respingo devido à sua consistência. Também é mais prático e seguro para armazenar e transportar.

COOPERATIVA
PINDORAMA
Ninguém é forte sozinho

COOPERATIVA PINDORAMA
DESDE 1956
NINGUÉM É FORTE SOZINHO

PINDORAMA
Álcool 80° INPM
GEL ACENDEDOR
Para Churrasqueiras, Rechauds, Cozinhas Industriais, etc.
500 mL/420 g
ANTES DE USAR LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES DE USO

A dificuldade para acender a brasa é coisa do passado.

cooperativapindorama.com.br

f i

cooperativapindorama

somoscop

O Mestre Graça publicado pela primeira vez em edições 100% alagoanas

CAETÉS ♦ SÃO BERNARDO
ANGÚSTIA ♦ VIDAS SECAS

**LOJA
VIRTUAL**
IMPRESAOFICIAL.AL.GOV.BR

**FRETE
GRÁTIS**
PARA MACEIÓ-AL



coleção
**GRACILIANO
RAMOS**





FERNANDO CALMON ■ JORNALISTA

Grupo Renault-Geely acelera investimento em produção local

Menos de um ano após a Renault Geely do Brasil (RGdB) anunciar a mudança da razão social e o investimento adicional de R\$ 2 bilhões da marca chinesa na fábrica de São José dos Pinhais (PR), o primeiro produto — Geely EX5 EM-i híbrido plugável — acaba de sair da linha de montagem. A sociedade franco-chinesa avança com a rapidez que o total de R\$ 5,8 bilhões permitirá até 2027. Comercialização do híbrido plugável começará em novembro. Início de produção nacional do elétrico EX2 será em dezembro próximo e as vendas até dois meses depois.

Ambos os modelos, durante o atual período de importação, superaram as previsões.

Francois Provost, presidente global do Grupo Renault, veio ao Brasil e afirmou sua confiança na equipe de executivos que cumpriu todos os objetivos previstos. Fabrice Cambolive, ex-presidente da filial brasileira de 2015 a 2017 e hoje vice-presidente mundial de Vendas e Operações da marca Renault, confirmou quatro modelos, dois da marca francesa e dois da marca chinesa, produzidos aqui até o final de 2027.

Geely mantém 26,4% de participação acionária na RGdB, operação comandada pelo argentino Ariel Montenegro desde 2025. A tecnologia híbrida E-Tech 4x4 será flex e estará no Boreal e na Niagara também em 2027. Montenegro acrescentou que os elétricos puros vão assumir participação maior nos

principais mercados mundiais.

Contudo, ainda há recuos como acontece agora na venda de elétricos nos EUA, no Canadá e, discretamente, até na China com o corte de incentivos. Perguntei a ele se, quando a guerra no Oriente Médio cessar e na hipótese de petróleo cair substancialmente de preço com a normalização da produção e à medida que os elétricos avancem, não poderia postergar o ritmo futuro da eletrificação. Montenegro respondeu ser improvável isso acontecer.

Em entrevista ao site da Autoesporte, Cambolive previu que 50% dos carros da Renault serão híbridos ou elétricos no Brasil até 2030.

Números da Stellantis na desmontagem veicular

Trata-se de uma iniciativa única que deveria estimular outros fabricantes na mesma direção. No Brasil, dar baixa em documentação para um veículo em fim de vida é extremamente burocrático e os veículos acabam abandonados ou vendidos como sucata bruta.

O conglomerado franco-italo-americano completou um ano de operação do seu Centro de Desmontagem Veicular (CDV) em Osasco (SP). Consiste em uma pioneira estrutura própria de uma fabricante na América do Sul, voltada à desmontagem legal e rastreável. A iniciativa válida na prática o modelo de negócios baseado nos conceitos de economia circular para veículos em fim de vida útil.

No primeiro ano, o CDV desmontou 1.150 automóveis oriundos de seguradoras ou leilões e permitiu recuperar de mais de 20 mil componentes. Destes, 11 mil já foram comercializados no mercado de reposição. Evidencia demanda crescente por peças reutilizadas de procedência auditada. Houve destinação ambientalmente adequada de 862 toneladas de materiais e quase 14 mil litros de fluidos.

O reaproveitamento de componentes chega a reduzir em até 80% o consumo de matérias-primas e em até 50% as emissões de CO₂ em relação à produção equivalente de peças novas. A estratégia da Stellantis atua sob pilares de Remanufatura, Reparo, Reuso e Reciclagem. Há ainda o Centro de Recondicionamento Veicular (CRV) em Betim (MG) que recuperou mais de 500 veículos em três anos.

Com capacidade instalada para até 8 mil desmontagens/ano, o CDV de Osasco atinge agora a fase de escala. Os próximos passos focam na ampliação do portfólio de componentes certificados, expansão dos canais de distribuição do pós-venda e consolidação da logística reversa na região.

A empresa tem mais dois CDVs no exterior: Itália e Marrocos. O quarto será na França.

Niagara: avanço Renault no segmento de picapes

Prevista para estreitar em novembro próximo, a picape intermediária Niagara de cabine dupla foi apresentada semana passada em Córdoba, Argentina, de onde virá para o Brasil. A sucessora da Oroch visa principalmente a Toro (mas também Maverick, Rampage e agora a Mako). Utiliza a mesma estrutura do SUV médio Boreal, capô e para-choque dianteiro iguais, fabricado em São José dos Pinhais (PR). A dianteira chama atenção pela grade verticalizada e inscrição Renault em pequenos pixels cromados. Linha de cintura alta, caixas de rodas encorpadas e maçanetas na coluna traseira seguem os padrões das picapes mais atuais derivadas de SUVs. Terá versões 4x2 e 4x4.

Internamente, há 200 mm de espaço para joelhos no banco traseiro (referência na categoria) que tem encosto reclinável em 25° e um compartimento oculto de 36 litros atrás deste. O painel integra quadro de instrumentos digital de 10,2 pol., central multimídia de 10,1 pol. com Google Built-In e sistema de câmeras 360°. Novidade é o assistente de IA generativa e multimodal Google Gemini. São 26 os sistemas avançados de ajuda ao motorista (Adas).

A Niagara mede 4,94 m de comprimento (4,91 m nas versões 4x2), 2,96 m de entre-eixos, 1,72 m de altura e 1,83 m de largura. Rodas de 17 ou 18 pol. Caçamba de 938 litros traz cobertura rígida retrátil, tomada 12 V e tampa traseira de abertura elétrica. Carga útil de 654 kg (incluindo cinco ocupantes) e capacidade de reboque 710 kg (a maior entre as intermediárias). Vão livre de 223 mm (233 mm nas versões 4x4), ângulo de entrada, 22,1° e de saída, 22,3°. Suspensão traseira independente multibraço recebeu acerto específico para as condições de uso na América do Sul. Freios a disco ventilados nas quatro rodas.

Motor flex 1.3 Turbo TCe entrega 156 cv (gasolina) ou 160 cv (etanol) e torque de 27,5 kgf.m. Câmbio de seis marchas manual ou automatizado de dupla embreagem em banho de óleo e seletor eletrônico. Sistema de tração integral sob demanda oferece seis modos de condução via seletor no console.

Renault não deve disponibilizar todas as quatro versões da Niagara em novembro e sim ao longo dos meses seguintes. A híbrida com motor elétrico no eixo traseiro chegará só no segundo semestre de 2027.

Tesla se envolve em outro acidente fatal nos EUA

Um sedã elétrico Model 3, da Tesla, teve o sistema Autopilot novamente colocado em dúvida sobre seu funcionamento. O acidente ocorreu em Buena Vista Township, no estado americano de New Jersey. Em um cruzamento, o Civic dirigido por Stephen Field, de 82 anos, ia completar uma conversão à esquerda quando foi atingido pelo Model 3 que desrespeitou uma placa de parada obrigatória. Ele faleceu, enquanto o motorista e mais três ocupantes do elétrico foram hospitalizados.

Inicialmente, as autoridades de trânsito classificaram a causa da colisão como falha humana. Entretanto, o site americano Electrek, especializado em veículos elétricos, descobriu que o sistema de condução autônoma estava ativo e ainda assim não evitou a colisão. Isso foi confirmado pela Administração Nacional de Segurança Rodoviária (NHTSA, em inglês) dos EUA.

A marca ocultou algumas informações ao alegar “segredo comercial confidencial”, inclusive se no local do acidente era permitido usar o FSD (sigla em inglês para Condução Autônoma Total) que, tudo indica, não funcionou a contento. Este episódio ainda em investigação desde fevereiro último assemelha-se a outro em que a Tesla foi obrigada a honrar uma indenização de US\$ 243 milhões (R\$ 1,244 bilhão), em 2019, pela morte de uma pedestre e ferimentos graves em outro na cidade de Key Largo, Flórida.

Nesta ação perdida a fabricante alegou também que a sentença desestimulava avanços tecnológicos que “poderão salvar vidas”. Mas batizar o sistema de Condução Autônoma Total acaba por transmitir excesso de confiança aos compradores dos seus carros. E a fabricante continua a utilizar o termo FSD.

A defesa das vítimas comprovou negligência da marca por liberar a tecnologia fora de rodovias monitoradas, enquanto a Tesla recorreu da decisão e perdeu, mesmo alegando novamente que a sentença desestimulava avanços tecnológicos que salvam vidas. No ano passado, o crossover compacto (nos padrões americanos) Model Y foi o modelo mais vendido no mundo: 1.173.102 unidades.

.....

Ressalva na coluna da semana passada
Na ficha técnica do teste Haval H6 HEV 2, al-
cance Inmetro em km, cidade/estrada: 897/695.

RESENHA ESPORTIVA

ARTHUR FONTES
arthurfontes425@gmail.com

Martinelli é convocado por Ancelotti para amistosos da Seleção



INSTAGRAM

O volante Martinelli, do Fluminense, foi convocado pelo técnico da seleção brasileira masculina, Carlo Ancelotti, para os amistosos contra Austrália e Índia, entre os dias 25 de setembro e 3 de outubro. O chamado ocorreu após a lesão do atacante João Pedro, do Chelsea, da Inglaterra. Aos 24 anos, Martinelli terá sua primeira oportunidade com a Amarelinha. Revelado pelo Fluminense, o jogador soma 333 partidas e 18 gols pelo clube, sendo o atleta formado nas categorias de base com mais

jogos pela equipe. Ele também é o jogador com mais participações pelo Fluminense na Libertadores, com 39 partidas, e integrou a campanha do título de 2023. Os dois primeiros amistosos serão contra a Austrália, no dia 25 de setembro, às 7h (horário de Brasília), no Queensland Country Bank, em Townsville, e no dia 29, no mesmo horário, no Suncorp Stadium, em Brisbane. Em seguida, a delegação brasileira viaja para a Índia, onde enfrentará a seleção anfitriã no dia 3 de outubro, às 11h, no Salt Lake Stadium, em Calcutá.



INSTAGRAM

CORINTHIANS É ELIMINADO PELO ESTUDIANTES E DÁ ADEUS À LIBERTADORES

O Corinthians está eliminado da Copa Libertadores após perder por 1 a 0 para o Estudiantes, na Neo Química Arena, pelo jogo de volta das quartas de final. Com o empate por 1 a 1 na partida de ida, o time argentino avançou para a semifinal. O gol da classificação foi marcado por Alexis Castro, aos 41 minutos do segundo tempo, em um voleio. No último lance da partida, Memphis Depay teve a oportunidade de levar o confronto para a disputa por pênaltis, mas desperdiçou a cobrança. Com a eliminação, o Corinthians terá apenas o Campeonato Brasileiro até o fim do ano. Os jogos da semifinal estão previstos para ocorrer entre os dias 14 e 22 de outubro, e o Estudiantes garantiu R\$ 11,8 milhões em premiação pela classificação.

CRB VENCE SPORT EM JOGO MARCADO POR CONFUSÃO NAS ARQUIBANCADAS

A confusão após o fim do jogo entre CRB e Sport, no Estádio Rei Pelé, trouxe repercussão negativa e colocou o comportamento de parte das torcidas em discussão. Mandante do confronto, o Galo emitiu nota oficial lamentando os incidentes e o tumulto provocado por integrantes de uma torcida organizada do clube pernambucano. Antes da partida, a Polícia Militar precisou conter o avanço do grupo em direção às dependências do setor visitante. Após a derrota por 2 a 1, integrantes da torcida partiram para um confronto com a organizada do CRB, encerrando e agredindo militares, além de derrubarem o tapume que delimitava o espaço destinado aos visitantes, próximo ao placar eletrônico. A diretoria regatiana condenou os episódios de violência, depredação e desrespeito registrados dentro e fora do estádio. O futebol, que deveria ser o centro do espetáculo, acabou dividido com cenas que não deveriam fazer parte de uma partida. Dentro de campo, o CRB venceu e manteve o tabu de 25 anos sem perder para o Sport em seus domínios.

FRANCISCO CEDRIM/CRB



SÉRIE SOBRE MODALIDADES OLÍMPICAS DO FLAMENGO É LANÇADA

A Betano, patrocinadora máster do Clube de Regatas do Flamengo, lançou a série audiovisual "Seja na Terra, Seja no Mar", que será exibida nos canais oficiais da marca e da Flamengo TV no YouTube. O futebol feminino é o tema do episódio de estreia, que busca aproximar os torcedores de outras modalidades do clube e destacar a rotina de atletas dos esportes olímpicos. Inspirado no hino rubro-negro, o projeto coloca influenciadores em contato com atletas de alto rendimento, permitindo que participem de treinos, conheçam os bastidores de competições e disputem minitorneios. Na estreia, as influenciadoras Duda Lago e Malu Paris visitaram o centro de treinamento do Flamengo para acompanhar a rotina das jogadoras Anna Luíza, Monalisa, Djeni e Fernanda. Os próximos episódios serão lançados até o fim de 2026, com o segundo capítulo, já em produção, dedicado ao remo, modalidade que deu origem ao clube em 1895.

ASSESSORIA



ABCDO INTERIOR

■ robertobaiabarro@hotmail.com



Parceria importante

O candidato ao Governo de Alagoas, **Renan Filho** (MDB), destacou a força política do deputado federal **Daniel Barbosa** e do prefeito de Arapiraca, **Luciano Barbosa**, durante uma carrea realizada na última segunda-feira, 14, pelas ruas do município. Ao lado do candidato a vice-governador, **Yale Fernandes**, Renan ressaltou a importância de Arapiraca ter representação na chapa majoritária e afirmou que a parceria com Daniel e Luciano será estratégica para ampliar os investimentos na cidade.

Obras anunciadas

Durante a passagem por Arapiraca, Renan Filho anunciou ações para ampliar a infraestrutura rodoviária da região, incluindo a duplicação da AL-110, entre Arapiraca e a ligação com a BR-316, além da conclusão da rodovia entre São Sebastião e Penedo. Daniel Barbosa também defendeu a união do grupo para ampliar a chegada de recursos ao município. A carrea contou ainda com a participação do senador **Renan Calheiros** e reuniu apoiadores pelas ruas da cidade.

Recursos federais

Quatro municípios de Alagoas tiveram cinco projetos voltados à construção ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) cancelados pelo Ministério da Saúde. As propostas, que envolviam São José da Laje, Satuba, Atalaia e Viçosa, somavam R\$ 1,337 milhão em investimentos. Desse montante, R\$ 1,255 milhão já havia sido repassado pelo governo federal às administrações municipais.

Projetos cancelados

Os cinco projetos foram oficialmente cancelados por não atenderem aos prazos previstos nas regras do programa. A decisão foi republicada no Diário Oficial da União na sexta-feira da semana passada, 11, após a correção de informações de uma publicação anterior. Mesmo com a maior parte dos recursos já transferida, as obras não foram executadas dentro do período estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Quatro municípios

São José da Laje teve cancelada uma UBS orçada em R\$ 663 mil, enquanto Satuba perdeu um projeto de R\$ 408 mil, dos quais R\$ 326,4 mil haviam sido repassados. Atalaia teve duas propostas de ampliação encerradas, de R\$ 111,6 mil e R\$ 74,7 mil. Em Viçosa, foi cancelada uma ampliação estimada em R\$ 80,05 mil. Os projetos tinham como objetivo reforçar a estrutura da atenção básica e ampliar o atendimento à população.

Eleições 2026

Faltam 16 dias para o primeiro turno das Eleições 2026, marcado para 4 de outubro. Em Alagoas, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AL) intensifica os preparativos para garantir o funcionamento das seções eleitorais em todo o estado. Entre as medidas estão a preparação das urnas eletrônicas, a organização dos locais de votação, o treinamento de mesários e ações voltadas à segurança e à acessibilidade.

Preparação eleitoral

A Justiça Eleitoral também reforça a importância de os eleitores se prepararem com antecedência. Na votação, serão escolhidos deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República. A recomendação é anotar os números dos candidatos em uma "colinha" de papel e conferir previamente o local de votação. Em Alagoas, as urnas funcionarão das 8h às 17h no dia 4 de outubro.

Regras da votação

Na cabine eleitoral, o uso de celular, máquina fotográfica, filmadora e outros equipamentos que possam comprometer o sigilo do voto não é permitido. Para facilitar o acesso às informações e aproximar a população do processo eleitoral, o TRE-AL também realiza ações de orientação, como o projeto "Rolê com a Pilili", que leva a urna eletrônica a espaços de circulação de pessoas para que o eleitor possa conhecer e simular a votação antes do pleito.

Penedo

Indígenas Pankararu da Comunidade Luzia, em Penedo, recorreram à Justiça para garantir um território definitivo e melhores condições de vida. MPF e DPU ajuizaram uma ação contra a União e a Funai após relatos de dificuldades no acesso à água, alimentação, saneamento e saúde. Atualmente, as famílias vivem em uma área da Fazenda Cantinho da Capela I, pertencente à Codevasf.

Território permanente

A ação pede que os indígenas não sejam retirados do local até que seja encontrada uma área adequada para o reassentamento. A proposta é manter as famílias reunidas e preservar os costumes e a organização tradicional da comunidade. O caso é acompanhado pelo MPF desde 2024, quando lideranças buscaram apoio para encontrar um território permanente.

Assistência emergencial

Enquanto a situação territorial não é resolvida, os órgãos também cobram medidas para garantir alimentação e atendimento de saúde. Entre os pedidos estão o fornecimento de cestas básicas, vacinação, visitas domiciliares e um mutirão com consultas médicas e odontológicas. Segundo MPF e DPU, um bebê indígena morreu durante o período de vulnerabilidade enfrentado pela comunidade.

PELO INTERIOR

... Bailarinas da Escola de Ballet Joyce Vidal, de Arapiraca, conquistaram premiações em festivais nacionais realizados em São Paulo, Bahia e Paraíba. Alice Polido ficou em segundo e terceiro lugares no Open Dance Brasil.

... No Festival de Dança Ballace, Leticia Henrique conquistou o primeiro lugar com uma apresentação em homenagem a Michael Jackson e garantiu vaga para um festival internacional de dança na Itália, em 2027. Ana Beatriz Tavares também venceu nas categorias solo e duo.

... Em Campina Grande, a escola apresentou 17 coreografias e conquistou 13 premiações, incluindo o primeiro lugar em Clássico Livre. Os resultados destacam o trabalho das bailarinas e projetam Arapiraca no cenário nacional da dança.

... O VLT de Arapiraca entrou em fase de testes operacionais na malha ferroviária recuperada. A primeira etapa está com 63% de execução, com 8,3 dos nove quilômetros de trilhos já recuperados.

... Os testes começaram em 31 de agosto e utilizam uma locomotiva elétrica que reboca um carro de passageiros de aproximadamente 60 toneladas. A estrutura também passa por adequações em viaduto, desvios ferroviários e outros pontos da via.

... O sistema terá 13 quilômetros e ligará a Estação João Paulo II ao campus da Ufal, no bairro Bom Sucesso. A previsão é que as obras da segunda etapa comecem em 2027 e que a operação comercial do VLT seja iniciada no próximo ano.

... O Ministério Público de Alagoas (MPAL) acionou a Justiça na segunda-feira, 14, para cobrar medidas contra a erosão e os alagamentos no bairro Paraíso, em Palmeira dos Índios. O problema persiste há cerca de seis anos e já afetou pelo menos seis imóveis.

... Segundo o MPAL, falhas na drenagem das águas da chuva contribuem para o avanço da erosão e a formação de voçorocas. Em um dos imóveis atingidos, a força da água provocou o desabamento de um muro.

... A ação foi apresentada após tentativas de solução junto à Prefeitura de Palmeira dos Índios e à empresa Águas do Sertão. O Ministério Público cobra uma intervenção definitiva para reduzir os riscos e evitar novos danos.

... Desejamos aos leitores um ótimo fim de semana. Até a próxima edição!

MEIO AMBIENTE

José Fernando Martins
josefernandomartins@gmail.com



Natura na Amazônia

A Natura informou que utiliza atualmente 52 bioativos amazônicos em seus produtos e mantém parcerias com comunidades agroextrativistas responsáveis pelo fornecimento de parte dessas matérias-primas. Segundo a empresa, mais de 10 mil famílias participam dessas cadeias produtivas. Entre os ingredientes utilizados estão cupuaçu, baunilha amazônica, menta amazônica e ajuru. O processo envolve pesquisa sobre as espécies, avaliação de segurança e eficácia e, em alguns casos, beneficiamento próximo às áreas de produção. A companhia afirma ter estruturado 20 agroindústrias na Amazônia para processamento de matérias-primas, incluindo extração de óleos. Em 2025, declarou ter destinado R\$ 62,39 milhões diretamente a comunidades da região, valor 29% superior ao registrado no ano anterior. A atuação também inclui iniciativas de financiamento a produtores, pagamento por serviços ambientais e projetos de reaproveitamento de resíduos. Parte desse trabalho está

ASSESSORIA



concentrada em Benevides, no Pará, onde a empresa mantém uma unidade voltada ao processamento de ingredientes e à produção industrial. O uso de bioativos amazônicos integra uma cadeia que reúne pesquisa, produção, beneficiamento e fornecimento de matérias-primas oriundas da floresta.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



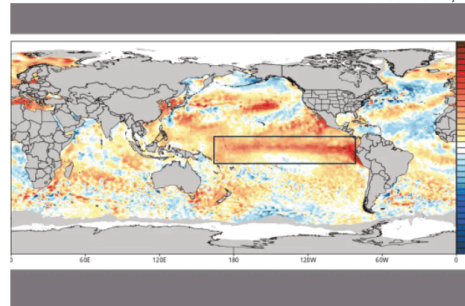
CERRADO

No Dia do Cerrado, que transcorreu no último dia 11, o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe) divulgou uma boa notícia para o bioma brasileiro: os alertas de desmatamento caíram 18,9% no mês de agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter) do Inpe, em agosto o Cerrado perdeu 238 quilômetros quadrados (km²) de vegetação nativa, enquanto em agosto do ano passado foram 294 km². Este foi o segundo melhor resultado para o bioma em um mês de agosto da série histórica, iniciada em 2018. No dado trimestral, que demonstra melhor a tendência, também houve queda: “No Cerrado, como um todo, a gente tem percebido, quando a gente olha para o dado trimestral, que essa redução vem com uma certa constância nos últimos três anos. Isso é fruto de um trabalho de engajamento do governo federal com os governos estaduais para reduzir esse desmatamento”, disse Cláudio de Almeida, coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia e demais Biomas do Inpe.

EL NIÑO

A probabilidade de que o fenômeno El Niño durante a primavera e o verão de 2026–2027 no Hemisfério Sul seja muito forte passou de 90%. É o que aponta a nova projeção do Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (CPC/NOAA). A projeção aponta, ainda, que há 75% de probabilidade de o El Niño ser o mais forte registrado desde 1950. O monitoramento do NOAA traz uma sequência de medições que apontaram o final do La Niña em abril e a possibilidade do El Niño entre maio e julho, chegando a 61%. Em maio, as condições observadas mostravam que a probabilidade do El Niño havia subido para 82%. Em junho, o El Niño já era a condição observada, ainda em estágio inicial de desenvolvimento. As projeções já indicavam um rápido fortalecimento do fenômeno em direção ao final de 2026 e ao verão 2026/2027 do Hemisfério Sul. Em agosto, o El Niño se intensificou ainda mais, com as anomalias da temperatura da superfície do mar excedendo 3°C no Pacífico Equatorial Leste.

NOTTUS ILUSTRAÇÃO



CHUVAS EM SÃO PAULO

A cidade de São Paulo registra alto volume de chuvas neste mês de setembro. Em apenas 12 dias, a chuva acumulada na estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) no Mirante de Santana chegou a 198,2 milímetros (mm). O total é o segundo maior acumulado mensal registrado na cidade em 2026, atrás apenas dos 256,4 mm de janeiro. Na série histórica de medição do Mirante de Santana, iniciada em 1943, o volume já coloca setembro de 2026 na quarta posição entre os meses de setembro mais chuvosos já registrados, atrás de 1983 (243,1 mm), 1993 (206,7 mm) e 2015 (201,7 mm). Segundo a Defesa Civil estadual, como ainda há previsão de novas chuvas até o fim do mês, essa posição no ranking pode mudar.

PAULO PINTO



CULTURA EM FOCO

AGNES TORRES
agnestalmeyda@gmail.com



Setembro cultural: inclusão, moda tradicional, formação, arte e cultura nerd movimentam a cidade

A cena cultural alagoana vive um mês de intensa movimentação, integrando economia criativa, valorização da ancestralidade, capacitação profissional e difusão das artes visuais e do audiovisual. Com ações que vão do Sertão ao litoral, o estado reafirma seu potencial criativo e a força da cultura como vetor de transformação social, cidadania e geração de renda.

Conecta Diversidade ocupa o Jaraguá

Maceió acolhe, neste domingo, 20 de setembro, a 3ª edição do Conecta Diversidade, das 15h às 21h, no Rex Bar, localizado no bairro histórico do Jaraguá. Com entrada gratuita, o evento realizado pelo Instituto Footuri reúne cerca de 40 marcas de economia criativa nos setores de moda autoral, gastronomia e artesanato, além de atrações musicais com os DJs Gigis Banks e Gil. Outro destaque da programação será o Concurso Drag Oficial do Conecta 2026, com dez participantes disputando o prêmio principal de R\$ 1 mil. A apresentação do evento fica por conta da artista Aurora Blossom.

Da Ilha do Ferro para as passarelas

Na Ilha do Ferro, em Pão de Açúcar, uma tradição centenária ganha novos rumos. Em parceria com o Senac Alagoas, 36 mulheres da Cooperativa Art-ilha concluíram a formação em Corte e Costura para criar a primeira coleção de vestuário utilizando o histórico Bordado Boa Noite. O projeto "Trama de Mulheres Bordando o Boa Noite", viabilizado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), culminará em um desfile no dia 28 de novembro com 20 peças autorais. A iniciativa busca agregar valor econômico ao trabalho artesanal e incentivar a permanência das novas gerações na salvaguarda desse patrimônio.

Instituto Magna Mater abre inscrições gratuitas

Até 23 de setembro estão abertas as inscrições para três trilhas gratuitas de formação cultural promovidas pelo Instituto Magna Mater em Alagoas, via PNAB/Secult-AL. As capacitações oferecem mentoria e acompanhamento semanal voltados a três públicos específicos: Agentes Públicos Culturais (70h), Agentes Comunitários Culturais (100h) e Lideranças de Pontos e Pontões de Cultura (100h). O objetivo central é instrumentalizar gestores e fazedores de cultura locais para a elaboração de projetos, captação de recursos e acesso às oportunidades oferecidas pelas políticas culturais.

Exposição Memórias do Inconsciente chega à Pinacoteca da Ufal

A Pinacoteca da Ufal recebe, a partir deste sábado, 19 de setembro, às 19h, a exposição Memórias do



Inconsciente, do artista de União dos Palmares Jhonyson Nobre. Reconhecida pela SP-Arte como uma das dez melhores exposições em 2025, a mostra reúne pinturas, esculturas, instalações e audiovisual. A partir de álbuns de família, retratos, objetos e cenas domésticas traz à tona questões como racismo e ancestralidade negra. A realização é do Sesc Alagoas em parceria com a Ufal, com visitação gratuita de 22 de setembro até 18 de dezembro, de terça a sexta-feira, das 9h às 17h.

17ª Mostra Sururu recebe inscrições

Cineastas e produtores locais já podem inscrever seus curtas-metragens e videocliques para a 17ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano. O prazo segue aberto até 1º de outubro pelo site oficial: www.mostrasururu.com.br.

A mostra competitiva será realizada de 9 a 13 de dezembro no Centro Cultural Arte Pajuçara, premiando obras produzidas entre 2025 e 2026. O festival é uma realização do Fórum Setorial do Audiovisual Alagoano com produção da Casa Mutum.

Edital Cultura em Movimento leva oficinas ao Rio Novo, Graciliano Ramos e Jacintinho

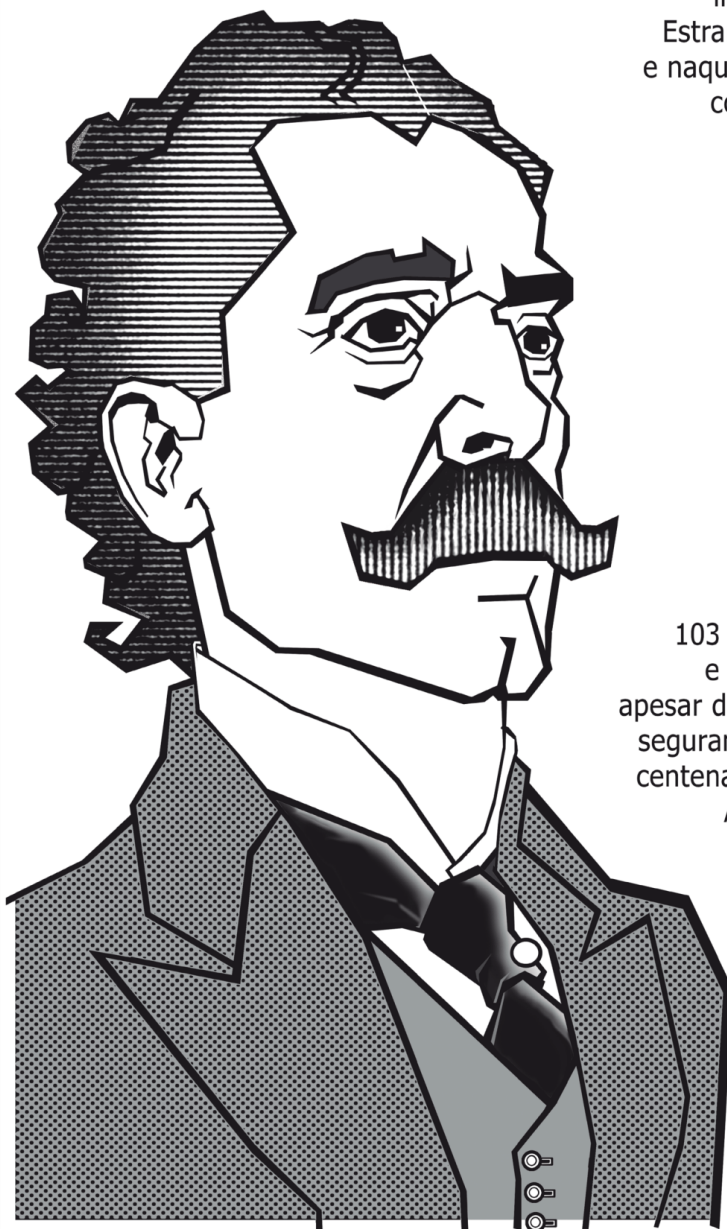
Apoiadas pelo Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS), as iniciativas gratuitas do Edital Cultura em Movimento seguem fortalecendo a descentralização dos direitos culturais e ocupando as periferias de Maceió neste fim de semana. No sábado (19/09), os bairros do Rio Novo e Graciliano Ramos recebem vivências culturais com Coco de Roda e Capoeira. Já no domingo (20/09), a programação desembarca no Jacintinho com uma oficina dedicada à formação em Samba de Roda.

Jaraguá acolhe o 1º Festival Internacional de Cultura

Entre os dias 25 e 27 de setembro, a tradicional Rua Sá e Albuquerque, no bairro histórico de Jaraguá, será palco do 1º Festival Internacional de Cultura de Maceió. Realizado pela Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC), o evento promoverá um grande encontro entre manifestações locais, nacionais e internacionais. A proposta é ocupar o espaço urbano valorizando mestres e artistas da terra em diálogo com expressões de outros países.

6ª edição do Festival da Cultura Nerd movimentará o Centro de Convenções

Entre 25 e 27 de setembro, o Centro de Convenções de Maceió sediará a 6ª edição do Festival da Cultura Nerd, promovido pela Associação Alagoana da Cultura Nerd (AACN). O evento contará com espaços temáticos dedicados a arenas de games, K-Pop, cosplay, RPG e board games, além da presença do dublador William Viana. A programação do fim de semana inclui atrações como Smzinho, Úrsula Bezerra, Fábio Lucindo, Manolo Rey, Felícia Rock, The Kira Justice e MHRap.

**SETEMBRO
NA HISTÓRIA**

PINHEIRO MACHADO, senador gaúcho considerado o político mais influente da República Velha, é assassinado na manhã de 8 de setembro de 1915. Ele despachava informalmente no Hotel dos Estrangeiros, no Rio de Janeiro, e naquela data teria uma reunião com o ex-governador de São Paulo, Albuquerque Lins (alagoano nascido em São Miguel dos Campos), mas antes de começar a conversa, foi atacado à traição por um ex-soldado chamado Manço de Paiva. Herói de guerra e homem destemido, José Gomes Pinheiro Machado não andava com seguranças. Levou uma punhalada pelas costas – facada verdadeira, fatal.

103 anos depois, outro político e ex-militar foi ferido à faca, apesar de protegido por dezenas de seguranças altamente treinados e centenas de seguidores fanáticos.

A facada do 6 de setembro de 2018 beneficiou o esfaqueado, sendo fundamental para sua eleição presidencial.

Pinheiro Machado, que sonhava em ser presidente, morreu no local.

ENIO

@enio.cartum